



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 025
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - QUINTA-FEIRA, 2 de março de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Edson Matos

Paraíba



Campanha da Fraternidade 2017 convoca para defesa do planeta

Durante o período da Quaresma, Igreja Católica no Brasil deverá mobilizar seus fiéis contra a degradação ambiental. [Página 5](#)

Foto: Edson Matos



Motorista enfrentou chuva na volta do feriado em João Pessoa

Pista molhada exigiu cuidado redobrado de quem trafegou ontem nas rodovias federais que dão acesso à capital. [Página 7](#)

Esportes

Mudança feita pela FPF pode complicar times da 2ª divisão

A Federação Paraibana de Futebol não definiu o novo regulamento, mas já propõe acesso apenas ao campeão. [Página 21](#)

Polícia prende 100 suspeitos e tira 38 armas de circulação

Saldo positivo da Operação Carnaval para a segurança pública conta ainda com apreensão de 15kg de drogas, 12 motos, seis carros e dez paredões de som. [Página 6](#)

Foto: Wagner Varela/Secom-PB



Tranquilidade da festa de 400 mil paraibanos foi garantida por 5.300 policiais e 800 viaturas destacadas especialmente para o período carnavalesco.

Receita Federal começa a receber declarações de IR

Contribuinte tem de hoje até 28 de abril para declarar seus rendimentos de 2016, sem a necessidade de baixar o programa gerador. [Página 19](#)

Saúde investiga morte suspeita de febre amarela

Secretaria de Estado desencadeou uma série de ações de vigilância ambiental e epidemiológica após o óbito do turista que chegou à Paraíba já doente. [Página 8](#)



Depois do Carnaval

Pereira Sítônio Pinto

Quando Louis Armstrong esteve no Brasil, o presidente Juscelino Kubistchek convidou o músico norte-americano para passar uma tarde em Palácio. Como bom músico, Juscelino arranjou o violão. Echarrou o maestro Silva para tocar uma peça do repertório brasileiro para o grande músico. [Página 10](#)

Khrystal traz à PB seu show "Não deixe para amanhã"

Em turnê nacional, cantora do Rio Grande do Norte divide o palco nesta noite com os artistas Sandra Belê, Nathalia Bellar e Wister. [Página 12](#)



Foto: Felipe Campos/Divulgação

Editorial

Chegou a hora de pagar

Acabou o carnaval e, como sabemos todos, é agora que o ano começa. No Brasil é assim: vale o combinado, sem que para isto se exijam papéis, documentos, firmas reconhecidas ou coisas que as valham. É na quinta-feira, depois da Quarta de Cinzas, que o ano se inicia no país. Contrariando todos os calendários, passando por cima de todas as fases da Lua, é desse jeito que o Brasil gosta de ser. Há mal nisso? Muito provavelmente, não! Se do ponto de vista econômico é um prejuízo que repercutirá o ano inteiro, sob a ótica sociológica o carnaval é um ganho de energia. Digamos logo, é um refresco com o qual anualmente os brasileiros se preparam para enfrentar as dificuldades do ano inteiro.

Pois então, hoje é quinta, cinzen-ta, e eis que teremos todos de cair na real. Se alguém ainda duvida, basta ler o noticiário de ontem: começa nesta quinta-feira, hoje, o prazo para entrega da declaração do Imposto de Renda, ainda com indefinições do Governo Federal sobre a correção da tabela. Segundo o Sindicato dos Auditores da Receita Federal, a defasagem acumulada nos últimos 20 anos já chega a 83%. Atualmente, quem recebe um salário acima de R\$ 1.903,98 é obrigado a fazer a declaração. Se a correção tivesse sido feita todos os anos, respeitando a inflação, estaria isento quem ganhasse menos que R\$ 3.454,66. O orçamento da União de 2017 prevê um ajuste de 5% na tabela, porém, a modificação depende de avaliação da equipe econômica.

Os cidadãos brasileiros não têm mesmo o que reclamar pelo fato de serem obrigados a declarar anualmente os seus rendimentos e, sendo o caso,

pagar impostos. O problema é que enquanto de milhões de pessoas se submetem a este ditame legal, o governo não cumpre a parte que lhe cabe. Estamos falando de um contrato social entre a população e o Estado, que deveria obrigar as duas partes aos mesmos procedimentos. Não é o que vem ocorrendo. A máquina arrecadatória do governo é altamente eficaz na cobrança, mas tremendamente injusta na redistribuição. Olímpicamente, desconhece a obrigação de revisar a tabela do Imposto de Renda para pessoas físicas.

Não há nenhuma novidade nisso, mas também nenhuma acomodação. A Ordem dos Advogados do Brasil enviou ao presidente Michel Temer ofício em que pede a correção integral da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de acordo com a inflação. A entidade quer a revisão dos valores do IR para evitar que contribuintes isentos passem a pagar o tributo, já que o reajuste salarial não acompanha a atualização da tabela.

Segundo o último levantamento do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco), a não correção da tabela nos mesmos parâmetros da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) resultou em uma defasagem média acumulada de 83%, desde 1996. "A inexistência de correção da referida tabela, de acordo com a inflação, culminou na redução da faixa de imunidade", diz trecho do documento entregue na sexta-feira no gabinete presidencial. Como veem os leitores, o carnaval passou: agora é a hora de pagar a conta. E o governo é um credor impiedoso.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio **Humor**
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

PARECE AUSTERIDADE, MAS, NA PRÁTICA, NÃO É

Há uma pergunta que se impõe após a declaração do presidente Michel Temer (PMDB) de que ministros citados na Lava Jato serão demitidos se virarem réus em processos no Supremo Tribunal Federal (STF), "independentemente do julgamento final": se o presidente se tornar réu, ele renuncia, demite a si próprio? Por razoabilidade, a mesma regra a ser aplicada aos ministros deve valer para o presidente. Ou, não? Em que pese parecer uma medida austera, rigorosa, seu efeito é quase nulo, por um motivo óbvio: a tramitação de inquéritos no STF dura, em média, quase dois anos, logo a possibilidade de um ministro virar réu, após um sem-número de encaminhamentos investigatórios, é quase inexistente, antes desse longo período. E ainda há outro aspecto que enfraquece o discurso do governo, segundo o qual não existe o interesse de blindar ministros e outras autoridades governamentais: a regra do afastamento provisório — quando a denúncia for apresentada à Corte Suprema — e de exoneração — se a denúncia for acolhida — só vale para a Lava Jato e não para outras operações que estejam em curso. Por que a distinção? Réus são réus, independentemente da operação em que ele foi investigado. Ou não?



Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com

Já vi esse filme...

A bem da verdade, não cheguei a ver. Até porque, na época (1964), a entrega do Oscar nem sequer era transmitida ao vivo, como nos tempos atuais. Aliás, os filmes então premiados pela Academia de Hollywood demoravam uma eternidade para ser exibidos aqui na terrinha. Os laureados em festivais como Cannes, Berlim e Veneza, também. E de nada valia o empenho de Luciano Wanderley, sócio da Companhia Exibidora de Filmes e big boss ao estilo dos velhos magnatas da indústria cinematográfica. Não raro, a demora era de cerca de um a dois anos, acreditem os das novas gerações.

No caso em tela (desculpem), chamado para entregar a estatueta de Melhor Trilha Sonora Adaptada, Sammy Davis Jr. recebeu o envelope errado, tal qual ocorreu domingo passado quando Warren Beatty disse para Faye Dunaway "toma que o filho é teu"... e deu no que deu. Ou seja: a gafê de 2017 não era inédita, exceto pelo peso do anúncio de Melhor Filme (por alguns segundos, a audiência começou a gritar "La la land" pela lebre "Sob a luz do luar").

Em 1964, concorriam ao prêmio de Melhor Trilha Sonora Adaptada as produções "Irma, la dulce", "Bye bye, Birdie", "Amor daquele jeito", "Sempre aos domingos" e "A Espada era a lei". Só que Davis anunciou como ganhador o nome de John Addison, autor da banda sonora de "As aventuras de Tom Jones", que não era concor-

rente nessa categoria. A plateia ficou atônita. Parte chegou a aplaudir, mas a maioria ficou com cara de paisagem. A mancada não teve a mesma repercussão obtida pelo erro recente porque foi percebida com rapidez, sem tempo para discurso, como agora. Sammy Davis Jr. tirou aquilo de letra mais depressa do que ligeiramente: "Oh, eles me deram o envelope errado", revelou em cima da bucha. E, pondo os óculos, acrescentou: "Não vou cometer erro dessa vez", anunciando então o prêmio concedido a "Irma la dulce". "As aventuras de Tom Jones" concorria à estatueta de Melhor Trilha Sonora Original.

Feito o reparo (meio mundo considerou inédita a cena do último domingo), teria a comentar apenas o seguinte: como envelheceu além da conta o galã Warren Beatty! Logo ele, que balançou corações quando apareceu, ao lado de Natalie Wood, em "Clamor do Sexo", e, em seguida, contracenando com Eva Marie Saint, em "Anjo Violento", antes de explodir como parceiro de Faye Dunaway no clássico "Uma rajada de balas". As rugas que marcaram sua aparição na entrega do Oscar 2017 denunciam como o tempo tem sido cruel com ele. E também com a sua irmã Shirley MacLaine, encolhidinha feito um pinguim no palco onde já brilhou com a exuberância de uma Irma, a doce.

"ESTÁ ME DEVENDO"

Hervázio Bezerra (PSB), líder do governo na AL-PB, fez um desafio a Tovar Correia (PSDB): ele, Hervázio, faria o levantamento das obras — e seus valores — realizados pelo governador Ricardo Courinho, em Campina Grande. Tovar faria o mesmo em relação ao PSDB. "Só eu apresentei, ele ainda está me devendo o levantamento", disse, de forma bem-humorada.

"CHANCE ZERO"

Do ex-governador Roberto Paulino, descartando a possibilidade de vir a presidir o PMDB na Paraíba, em substituição ao senador José Maranhão: "Não existe chance zero, não tenho nenhum interesse", disse, taxativo. A reunião da Executiva Estadual, que chegou a ser convocada pela direção com o objetivo de discutir divergências internas — mas foi adiada, depois — ainda não tem data para ocorrer.

A EXPECTATIVA

Nesta quinta-feira, quem deve retornar às sessões na AL-PB é o deputado Artur Filho (PRB), que há quatro meses estava de licença médica. A expectativa agora é saber como ficará a situação do suplente Raoni Mendes (DEM), que ocupava cadeira na Casa desde a licença do primeiro. O líder Hervázio Bezerra (PSB) sinalizou que tem interesse na continuidade de Raoni no Legislativo.

CONTAGEM REGRESSIVA

O tempo está correndo e as águas, idem. A Paraíba está em contagem regressiva para a chegada das águas do Rio São Francisco à cidade de Monteiro. A Secretaria Hidráulica do Ministério da Integração Nacional disse que falta menos de 40 km para a água alcançar a adutora de Monteiro e seguir para o Açude Poções. Em Boqueirão, o prazo de chegada é 20 de abril.

OUTRA DISCÓRDIA

Outro ponto de discórdia surge entre parlamentares de oposição e até governistas, em relação à Reforma Previdenciária. No caso da aposentadoria por incapacidade, a proposta prevê pagamento integral do benefício apenas quando o trabalhador ficar incapacitado no horário de trabalho. Ou seja: se ele ficar nessa condição em um acidente de trânsito, por exemplo, não receberá aposentadoria integral.

"FALAM FINO COM O GOVERNO E QUEREM FALAR GROSSO AQUI"

"Todos nós precisamos avaliar quais os esforços podem ser feitos para preservar nossa universidade". Do deputado Anísio Maia (PT), referindo-se aos impactos da crise econômica na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O parlamentar criticou a oposição que, segundo ele, quer usar a situação para fazer palanque eleitoral: "Aprovaram a PEC 55, impedindo por 20 anos a ampliação de investimentos públicos. Falam fino com o governo federal e querem falar grosso aqui. Estamos, na verdade, querendo proteger a UEPB do golpe dado pelo PMDB e pelo PSDB na democracia e nos direitos sociais do povo brasileiro".



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (033) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
COMÉRCIO: 3218-6544 / 3218-6555
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vilar e Gerardo Varela
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Kikito Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lélis Rosa, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

PB: 44 municípios estão com repasses do FPM ameaçados

Prazo para envio de dados no Sistema de Orçamento Público em Saúde (Siops) termina nesta quinta

Termina nesta quinta-feira, (2) de março, o prazo para envio dos dados referentes ao exercício financeiro de 2016 no Sistema de Orçamento Público em Saúde (Siops). As informações são referentes ao 6º bimestre de 2016.

De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios (CNM), até agora, 3.123 municípios em todo o país ainda não fizeram a homologação. Além disso, como houve mudança de gestão em mais de 70% das prefeituras, 1.676 gestores ainda não efetuaram mudanças nos cadastros do sistema.

Na Paraíba, ainda segundo a CNM, 44 municípios estão nesta situação, de não ter informado e as consequências para quem não informar até esta quinta-feira, pode chegar à suspensão dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a inclusão do município no Cadastro Único de Convênios (Cauc). Tendo em vista que a maioria das cidades da Paraíba tem nos repasses do FPM sua maior receita, a suspensão destes repasses pode inviabilizar a gestão.



Foto: Divulgação/Internet

Prefeitos e gerentes de prefeituras precisam transmitir dados para o envio de dados à falta de informações contábeis de uma gestão anterior

Algumas prefeituras têm manifestado dificuldades na utilização do Siops devido à falta das informações contábeis advindas da gestão anterior.

Nestes casos em que não foi realizada a transmissão dos dados em razão da ausência do Balanço Geral, o atual gestor deverá acionar o gestor anterior

mediante as ações competentes, como improbidade administrativa, prestação de contas, ordi-

nária de ressarcimento ou requerer ao Tribunal de Contas a Tomada de Contas Especial.

Procedimentos

Deverá ser encaminhado pelos Correios, com Aviso de Recebimento (AR), ofício assinado pelo prefeito em exercício. O documento deverá ter firma reconhecida e o relato da situação do município, justificando o não preenchimento do Siops relativo ao ano em questão.

Ainda dentre as informações, deve ser informado e-mail e o telefone anexados de cópia protocolada da inicial da ação proposta, a fim de que seja possível a classificação do município no sistema como "Sem Balanço" (SB), de modo que o município possa transmitir os períodos subsequentes.

É importante que os gestores tenham conhecimento de que a classificação "Sem Balanço" não configura cumprimento e, portanto, a informação no Cadastro Único de Convênios (Cauc) continuará sendo exibida como "a comprovar". O ofício deve ser encaminhado à diretoria do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (Desid/SE/MS).

Importante manter atualizações

Marco regulatório - No que se refere à responsabilidade prevista na Lei Complementar 141/2012, referente à não entrega do Siops de períodos anteriores, e considerando o Decreto 7.827/12 e a Portaria Ministerial 53/13, fica estabelecido que a ausência de declaração de dados no sistema do exercício financeiro será considerada presunção de descumprimento da aplicação do percentual mínimo preconizado.

Neste caso, o atual gestor do ente tem a responsabilidade de enviar os dados não declarados no Siops de períodos anteriores a sua gestão, sobretudo ao exercício financeiro anterior, sob pena do ente sofrer as implicações legais pela ausência de declaração.

A exceção é quanto a hipótese

de inexistência de Balanço Geral, situação em que o gestor atual, petrará as medidas de responsabilização cabíveis contra o ex-gestor e justificará a ausência para que o sistema possa transmitir os períodos subsequentes.

A Confederação Nacional de Municípios (CNM) ressalta que é fundamental que os gestores mantenham atualizado o cadastro no Sistema de Orçamento Público em Saúde, bem como em dia o envio das informações, dentro dos prazos estipulados. Caso contrário, a suspensão do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e a inclusão do município no Cadastro Único de Convênios podem prejudicar e paralisar várias estratégias desenvolvidas no município, deixando o usuário sem assistência.



Foto: Divulgação/ML

Águas do Rio São Francisco estão a pouco mais de 40 km da cidade de Monteiro no Cariri paraibano

Governador e deputados visitam Transposição na PB

O governador Ricardo Coutinho (PSB) enviou convite aos deputados estaduais para participarem de uma visita às obras de recepção das águas de Transposição do Rio São Francisco na Paraíba, na cidade de Monteiro. A visita acontece nesta sexta-feira, 3, e o ponto de partida é o aeroporto de Monteiro às 8h30. De lá a caravana segue para o município de Sertania, em Pernambuco, onde visitam a Estação de Bombeamento EEB - 6; às 11h15 a comitiva deve chegar ao Açude de Porções em Monteiro-PB e de lá seguem para a Barragem de Camaláu-PB.

Agora faltam apenas 40,3 quilômetros para que as águas do "Velho Chico"

cheguem ao Açude Poções, em Monteiro, estrutura final do Eixo Leste do Projeto de Integração do Rio São Francisco - que vai beneficiar os estados de Pernambuco e da Paraíba. Após passar pela última Estação de Bombeamento (EBV-6) na noite de terça-feira (28/2), as águas estão enchendo o reservatório Campos, em Sertânia (PE), desde a manhã de quarta (1/3), totalizando 176,7 quilômetros.

Após esta etapa, a água do Rio São Francisco passará pelo reservatório Barro Branco, pelo Túnel Engenheiro Giancarlo e pela adutora Monteiro - estruturas já aptas para operação. Ao completar os 217 quilômetros de extensão do Eixo Leste, que termina no Açude

Poções, o projeto irá beneficiar o município paraibano de Monteiro já nos primeiros dias do mês de março. Em seguida, a água vai percorrer o Rio Paraíba até o reservatório Boqueirão para reforçar o abastecimento em Campina Grande (PB).

O Eixo Leste possui seis estações de bombeamento, que são responsáveis por elevar a água de um terreno baixo para outro mais elevado. A estrutura também é composta por cinco aquedutos, um túnel, uma adutora e 12 reservatórios, que captam água do "Velho Chico" no reservatório de Itapicuma, em Floresta (PE), atravessam três municípios pernambucanos (Betânia, Custódia e Sertânia), e terminam na cidade paraibana de Monteiro.

TRT alerta para e-mails falsos enviados em nome do órgão

O Tribunal Regional do Trabalho da Paraíba (13ª Região) alerta para a circulação de falsos e-mails contendo uma suposta intimação para participação em audiências. Os e-mails vêm acompanhados de links ou imagens que, quando clicados, direcionam o usuário a endereços sem qualquer relação com a Justiça do Trabalho e que podem conter vírus ou possibilitar a captação de informações para uso criminoso.

O tribunal esclarece que jamais utiliza o e-mail para se comunicar com a população. Mesmo se a pessoa tiver um processo trabalhista, o TRT não enviará e-mails.

Dicas: cuidados ao abrir o e-mail

- 1 - Seja vigilante: mesmo que você proteja a sua conta e o seu computador, seu e-mail está registrado na lista de contatos de seus amigos e pode parar em listas de spam.
- 2 - Evite clicar em links ou imagens não confiáveis. Até mesmo um clique para ampliar uma miniatura de imagem pode encaminhá-lo para uma página desconhecida.
- 3 - Verifique o remetente. Se você não conhece a pessoa, não abra, não acesse links e não aceite anexos. Se você conhece a pessoa, certifique-se de que a mensagem enviada é algo que seria realmente enviado por ela.
- 4 - Fique atento ao nome do órgão público. Na maioria das fraudes, o nome do órgão está errado e muitas vezes nem existe. Ex: "Procuradoria Regional do Trabalho da 12ª Região", quando o correto seria Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região.
- 5 - Mantenha seu computador protegido. Programas como antivírus e antispyware podem ajudar a limpar arquivos maliciosos e a monitorar o fluxo de dados para a internet (firewall).

Portela é a campeã do Carnaval do Rio, após jejum de 33 anos

Escola levou ao sambódromo um enredo que contou a relação histórica entre a humanidade e os rios, além de lendas e religiões

Yara Aquino
Da Agência Brasil

A Portela é a escola de samba campeã do Carnaval de 2017 do Rio de Janeiro, após jejum de 33 anos. Em uma disputa apertada, o título de campeã foi decidido na apuração do último quesito.

A Portela levou ao sambódromo um enredo que contou a relação histórica entre a humanidade e os rios, passando também por lendas e religiões. A vice-campeã foi a Mocidade Independente de Padre Miguel.

As escolas de samba são avaliadas em nove quesitos: alegorias e adereços, bateria, fantasia, samba-enredo, comissão de frente, evolução, harmonia, mestre-sala e porta-bandeira e enredo.

As seis primeiras colocadas se apresentam novamente no Desfile das Campeãs, no próximo sábado (4).

Escola de samba vice-campeã do Carnaval deste ano foi a Mocidade Independente de Padre Miguel

Rebaixamento

Este ano, nenhuma escola foi rebaixada para o grupo de acesso por decisão da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa) motivada por acidentes que deixaram feridos durante a passagem da Paraíso do Tuiuti e da Unidos da Tijuca.

Em 2016, a grande vencedora do Carnaval do Rio de Janeiro foi a Mangueira. O segundo e terceiro lugar ficaram com a Unidos da Tijuca e a Portela, respectivamente.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Durante uma disputa bastante apertada, o título de campeã da Portela, no Carnaval carioca, foi decidido durante a apuração do último quesito

Carros alegóricos devem ser regulamentados

Alana Gandra
Da Agência Brasil

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) vai reunir, no fim deste mês, todos os agentes envolvidos nos acidentes com carros alegóricos de escolas de samba neste Carnaval no Rio de Janeiro. O órgão pretende regulamentar esse tipo de veículo.

A informação foi dada ontem pelo presidente do órgão, Carlos Augusto de Azevedo. Participarão do encontro a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), o Corpo de Bombeiros e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ), entre outras instituições.

Após o painel setorial, será constituído grupo de trabalho para fazer a regulamentação dos carros, a partir de medidas de curto, médio e longo prazos que

serão tomadas. "Com isso, a gente entende que diminui a possibilidade de acidentes, de falhas no material", disse o presidente do Inmetro.

Azevedo disse que serão definidos parâmetros e medidas para os carros alegóricos num processo semelhante ao feito pelo Inmetro com ônibus escolares. "Certificamos o projeto desses ônibus e depois a gente verifica se, quando aquele ônibus foi entregue, ele está dentro das características contratadas", explicou.

Em relação aos carros alegóricos, o Inmetro pretende verificar ainda se o projeto foi feito para suportar determinada carga. Azevedo lembrou que o órgão já inspeciona veículos modificados, por meio do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Até agora, o Inmetro não inspeciona carro alegórico porque esse tipo de veículo não trafega normalmente no trânsito.

Interesse das escolas

Segundo o presidente do Inmetro, há interesse de parte das próprias escolas de samba de certificar os carros e os materiais usados para que tudo corra bem nos desfiles. De acordo com ele, problemas de financiamento podem ser resolvidos pela Prefeitura, com o lucro obtido no Carnaval. "Acho que existem mecanismos de financiamento dessa coisa, que é um grande espetáculo e gera renda para a cidade", declarou.

A ideia, afirmou Carlos Augusto de Azevedo, é fazer uma regulamentação com abrangência nacional. Segundo ele, deve ser feito um regimento para cada tipo de carro alegórico, englobando o peso que cada um suporta, verificação das soldas e do material utilizado. O processo inclui a realização de testes e ensaios após a conclusão do projeto.

"A diferença é essa. Você vai fazer medidas sobre aquele produto e, depois de pronto, vai ensaiar [testar] aquele carro para ver se está bem, como fazemos com os outros veículos", explicou.

STJ manda soltar filho de Pelé acusado de tráfico

O ministro Antonio Saldanha Palheiro, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), deferiu liminar para suspender a prisão imposta a Edinho, filho de Pelé, determinada há cinco dias pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Possibilidades

De acordo com a Folha de São Paulo, ele considerou que a defesa do filho do craque ainda não esgotou todas as possibilidades diante dos tribunais e que por isso Edinho não deve ficar encarcerado.

"Constato que não houve esgotamento da jurisdição na instância ordinária, uma vez que [...] o acórdão [...] ainda não foi publicado havendo possibilidade de interposição de recursos e de revisão do julgado pela

Corte local", afirmou o magistrado na liminar.

Segundo ele, Edinho "deverá aguardar em liberdade o julgamento final deste habeas corpus ou o exaurimento da instância ordinária, salvo se por outro motivo estiver preso". Edinho foi condenado em maio de 2014 a 33 anos e quatro meses de reclusão por acusações de lavagem de dinheiro proveniente de tráfico de drogas. Além de Edinho, outras quatro pessoas foram condenadas pela mesma prática. Eles são investigados desde 2005.

Edinho é acusado de ajudar em operações financeiras de Ronaldo Duarte Barsotti, o Naldinho, apontado como um dos maiores traficantes da região da Praia Grande. Naldinho

está sumido, sendo considerado foragido.

Em 2005, inclusive, Edinho foi preso por causa desta suposta ligação. Na época, ele negou o envolvimento e disse que era apenas usuário de drogas. Um ano depois, no entanto, o Ministério Público denunciou o ex-goleiro por lavagem de dinheiro. Ele acabou preso por 47 dias.

Outra prisão

Em julho de 2014, Edinho foi preso por não atender a medidas impostas pela Justiça para que permanecesse em liberdade. O ex-jogador foi solto dias depois. Na época, o ex-goleiro recorreu em liberdade, mas se apresentou voluntariamente em novembro de 2014. Edinho foi solto no dia seguinte.

Curtas

Novas eleições ocorrem no dia 12

Eleitores de 23 municípios brasileiros terão que voltar às urnas a partir do próximo dia 12. As novas eleições para prefeito ocorreram em cidades do Rio Grande do Sul, Amapá, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Pernambuco, Sergipe, Rondônia, Paraná e São Paulo. O Código Eleitoral prevê a realização de novas eleições em alguns casos especiais, particularmente quando houver nulidade de votos que atinja mais da metade da votação para cargos majoritários.

Temer volta a morar no Jaburu

Após passar apenas uma semana morando no Palácio da Alvorada, o presidente Michel Temer decidiu retornar com a família ao Palácio do Jaburu, onde mora desde 2011. De acordo com assessores, Temer não se adaptou ao palácio, de grandes proporções. Além disso, ele prefere o Jaburu, local mais aconchegante e com estilo mais parecido ao de sua residência. Apesar da mudança, ele pretende manter no Alvorada grandes encontros com parlamentares e eventos diplomáticos.

300 barracos são queimados em SP

O Corpo de Bombeiros continuava na noite de ontem na comunidade de Paraisópolis, na Zona Sul de São Paulo, no trabalho de rescaldo de um incêndio que teve início por volta das 14h de ontem e queimou cerca de 300 barracos. Não havia informações sobre vítimas. A causa do incêndio ainda era desconhecida. Alguns moradores ajudaram no combate ao fogo com baldes.

Pescadores levam susto após barco virar no mar de Cabedelo

Wellington Sérgio
www.jornaltribuna.com.br

Quatro pescadores sobreviveram ontem, após o barco virar na Praia do Poço, em Cabedelo. Estavam na tripulação, José Israel, Leandro André, José Marcelino e Ivandro de Sousa, todos foram pescar na Quarta-feira de Cinzas, mas enfrentaram um mar agitado que conseguiu mudar os planos dos paraibanos. Na oportunidade, um dos tripulantes conseguiu nadar e avisar ao Corpo de Bombeiros, com relação aos três que ficaram no mar. Ao chegar os bombeiros encontraram o trio em terra firme, socorri-

dos por um barco catamarã que passava pelo local.

Os pescadores receberam o auxílio dos bombeiros e depois foram liberados. De acordo com o tenente, Emanuele Mendes, os três que ficaram no mar estavam apoiados no barco à espera de ajuda. Ela ressaltou que o acidente aconteceu devido ao mar agitado, principalmente com o barco que não tinha condições de levar quatro pessoas para longe. "Felizmente foi apenas um susto, mas que poderia ser uma tragédia com quatro pessoas que foram pescar sem condições de transporte. Alertamos aos pescadores que utilizem uma embarcação maior

para que não ocorra outro acidente mais grave", disse.

Ela alertou também que aquelas pessoas que quiserem navegar ou pescar em águas profundas terão que observar se a maré está alta ou baixa, os horários, equipamentos apropriados, se a embarcação está em boas condições, a quantidade de pessoas e os salva-vidas à disposição dos tripulantes. "São itens que não podem faltar para quem vai para o alto-mar, em especial a embarcação em boas condições. Não vacile que o mar não perdoa para quem não tem estrutura para enfrentar as águas marítimas", avaliou o tenente.

Batalhão de Polícia Ambiental apreende dez 'paredões' de som durante o Carnaval em várias cidades da Paraíba e aplica R\$ 50 mil em multas. **Féjra6**



Campanha da Fraternidade faz alerta sobre o meio ambiente

"Biomass brasileiros e defesa da vida" é o tema da campanha, que é desenvolvida durante a Quaresma

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A preservação do meio ambiente é o principal foco da Campanha da Fraternidade iniciada ontem pela Igreja Católica. Em João Pessoa, o lançamento aconteceu na manhã de ontem, com a Missa de Cinzas, na Igreja Santo Antônio de Lisboa, no bairro de Tambaú, pelo administrador apostólico da Arquidiocese da Paraíba, Dom Genival Saraiva de França.

A Campanha da Fraternidade 2017, que acontece durante a Quaresma, tem como tema "Biomass brasileiros e defesa da vida". Dom Genival Paiva enfatizou que a campanha quer mostrar o problema da degradação dos seis biomas do Brasil, enfatizando que nos próximos 40 dias a Igreja Católica vai voltar os olhos para essa questão. "Vamos pastoralmente trabalhar em cada paróquia para que os cristãos vivenciem essa realidade em seu universo. Esse olhar integrado de todos nós", salientou.

Dom Genival frisou que a imprensa e a população são responsáveis, também, pela fiscalização junto ao poder público pela preservação do meio ambiente, afirmando que a responsabilidade maior é do Estado, "mas quando vemos que esse bioma está maltratado pela falta de saneamento básico é para dizer que a sociedade precisa ser reeducativa e a mídia precisa fazer isso como um direito da coletividade", acrescentou.

O cônego Egídio de Carvalho Neto, responsável pela campanha na Arquidiocese da Paraíba, disse que a história do Brasil mostra que desde o descobrimento até os dias atuais os biomas, as regiões e todo o território brasileiro sofrem com o uso irresponsável dos bens naturais e com a interferência direta do homem na natureza e no planeta. "Nos-

so biomas têm sentido de forma perversa o peso da mão inconsequente do ser humano", salientou.

Para o religioso, é preciso cuidar de modo especial dos biomas brasileiros. "Desde 1979 que a igreja lançou um olhar e fez ao mesmo tempo um apelo à sociedade brasileira e denunciou a forma como o planeta estava sendo ameaçado pela ação maléfica do homem. O uso irresponsável tem feito com que nossos bens naturais estejam desaparecendo".

"Durante este tempo quaresmal, a Campanha da Fraternidade quer ajudar a construir uma cultura de fraternidade entre nós, apontando para a justiça e denunciando ameaças e violações da dignidade e dos direitos.

É na vida fraterna, amiga e solidária que encontramos a síntese da Boa Nova trazida por Jesus. Neste ano de 2017, o chamado da Igreja é lançado a todas as pessoas de boa vontade a enfrentar com compromisso as palavras do Criador que nos convida a 'cultivar e guardar a criação'. A nossa caminhada de fé não nos deixa ser indiferentes à realidade de violência e de descaso com que são tratados os biomas brasileiros", finalizou o Côn. Egídio.

Campanha da Fraternidade 2017 quer mostrar o problema da degradação dos seis biomas do Brasil, enfatizando que nos próximos 40 dias a Igreja Católica vai voltar os olhos para essa questão



Em João Pessoa, o lançamento aconteceu ontem durante a Missa de Cinzas, celebrada na Igreja Santo Antônio de Lisboa, no bairro de Tambaú

Cinzas relembram limitações humanas

A Igreja Santo Antônio de Lisboa, no bairro de Tambaú, ficou lotada de fiéis para assistir a Missa de Cinzas, celebrada durante duas horas por Dom Genival Paiva e pelo cônego Egídio Carvalho Neto. O responsável pela Campanha da Fraternidade disse que a Quarta-feira de Cinzas significa a abertura da Quaresma que separa a Páscoa e Ressurreição de Jesus.

A Quarta-feira de Cinzas, explicou, acontece quando se coloca as cinzas sobre as cabeças das pessoas com as seguintes palavras: Lembre-se que vocês vieram do pó e que um dia vocês irão voltar. "Para nos lembrar da nossa finitude, da nossa limitação humana, que na nossa vida nós temos que ter essa preocupação de uma conversão, de uma mudança de vida, para que a gente não se ache eterno e imortal, mais para mostrar também nossa finitude, nossas limitações humanas".

Que é o bioma?
É um conjunto de vida (animal e vegetal) que se constitui pelo agrupamento de tipos de vegetação identificáveis numa região, com condições geográficas e climáticas similares. Isso resulta em uma diversidade biológica própria. Dessa forma, um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, onde a vegetação

é similar e contínua, o clima é mais ou menos uniforme e cuja formação tem uma história comum. No Brasil temos seis biomas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

Na Paraíba, a Igreja Católica vai abordar os dois biomas nos quais nosso povo encontra-se inserido: Mata Atlântica e Caatinga. "Ao abordá-los, vamos entender melhor suas características e seus problemas para que, à luz da fé, questionemos os desafios atuais desses biomas e dos povos que neles vivem. Vamos discutir o que podemos e devemos fazer em defesa e em respeito à criação que Deus nos deu, não para maltratar e destruir, e sim para 'cultivar e guardar'", observou o Cônego Egídio.

Sobre a Caatinga:
A Caatinga encontra-se envolvida pelo clima semiárido. O semiárido abrange territórios de oito estados do Nordeste, mais o norte de Minas Gerais, totalizando 1.135 municípios, onde vivem cerca de 27 milhões de pessoas. Essas pessoas representam 46% da população do Nordeste e 13,5% da população brasileira. A Caatinga cobre mais de 90% desse território com uma extensão de 844.453km².

A palavra Caatinga é de origem tupi-guarani, que significa "mata branca", e este é



Cônego Egídio Carvalho Neto é responsável pela campanha na Paraíba

o único bioma exclusivamente brasileiro. É o semiárido mais chuvoso do planeta. É muito rica em biodiversidade, tanto vegetal quanto animal. Muitas plantas deste bioma, como o Umbuzeiro, guardam água em suas raízes para poder se utilizar dela em tempos de falta de chuva. As árvores, secas e retorcidas, e os cactos, com seus espinhos, não representam pobreza, mas são sinais de vida, que soube se adaptar ao clima semiárido. A Caatinga abriga 178 espécies de mamíferos, 591 tipos de aves, 177 tipos de répteis e 241 classes de peixes.

Sobre a Mata Atlântica
A Mata Atlântica é uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta. Originalmente,

esse bioma correspondia a uma área de 1.315.460km² e abrangia 17 estados. Hoje restam apenas 8,5% de remanescentes florestais acima de 100 hectares do que existia originalmente. Vivem na Mata Atlântica, atualmente, quase 72% da população brasileira (IBGE 2014). Isso corresponde a mais de 145 milhões de habitantes, distribuídos em 3.429 municípios que, por sua vez, correspondem a 61% dos municípios existentes no Brasil. A maioria das nossas capitais litorâneas, das grandes regiões metropolitanas, concentra-se neste bioma. Neste bioma vivem mais de 20 mil espécies de plantas, 290 espécies de mamíferos conhecidos, 992 espécies de aves, 197 espécies de répteis, 372 espécies de anfíbios e 350 espécies de peixes.

Papa ainda não definiu novo arcebispo da Paraíba



Dom Genival Saraiva de França, administrador apostólico da Paraíba, em uma cerimônia

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A informação de que o papa Francisco já teria escolhido o novo arcebispo da Paraíba não foi confirmada pelo administrador apostólico do Estado, Dom Genival Saraiva de França. Durante entrevista, ontem, após a abertura da Campanha da Fraternidade, o religioso afirmou que o nome está "no forno" e a nomeação pode acontecer em até seis meses.

O nome ventilado em alguns sites na Paraíba foi o do

bispo de Vitória da Conquista, na Bahia, Dom Luiz Gonzaga da Silva Pepeu, de 60 anos. "Dom Pepeu é meu amigo, esteve aqui em João Pessoa aproveitando as suas férias para conhecer um pouco mais a Igreja Católica na Paraíba", revelou Dom Genival.

O atual bispo de Vitória da Conquista, segundo o administrador da Arquidiocese da Paraíba, ficou hospedado por dois dias na residência dos frades capuchinhos, ordem religiosa da qual faz parte. Dom Pepeu é natural de Caruaru, Pernambuco, e foi ordenado

sacerdote em 8 de dezembro de 1982. No dia 11 de junho de 2008 foi nomeado segundo arcebispo metropolitano de Vitória da Conquista pelo papa Bento XVI.

Dom Genival Saraiva de França assumiu a Arquidiocese da Paraíba em julho do ano passado como administrador apostólico em substituição ao arcebispo Dom Aldo Pagotto, que pediu renúncia do cargo ao papa Francisco. Agora ele aguarda a nomeação do novo arcebispo da Paraíba que ainda não tem data para ser anunciado pelo Sumo Pontífice.

PM prende mais de 100 pessoas durante a Operação Carnaval

Balanco divulgado pela corporação mostra que houve aumento de 76% em relação ao mesmo período do ano passado

A Polícia Militar prendeu 118 suspeitos de porte ilegal de arma, roubo, tráfico de drogas, furto, homicídio, crime ambiental, por força de mandado de prisão, estelionato e contrabando de cigarros, em várias cidades paraibanas, durante a Operação Carnaval, que terminou às 7h de ontem.

O balanço divulgado pela PM, que contabiliza as ações desde as 18h da última sexta-feira (24), mostra que houve um aumento de 76% no número de prisões e apreensões de suspeitos, quando comparado com o Carnaval do ano passado - que foi realizado de 5 a 9 de fevereiro, quando 67 pessoas foram apresentadas nas delegacias.

Nas abordagens realizadas no período, a Polícia Militar recuperou 18 veículos roubados, sendo 12 motos e seis carros, nas cidades de João Pessoa, Santa Rita, Conde, Itaporanga, Patos, Sousa,

Nas abordagens foram recuperados 18 veículos roubados, sendo 12 motos e seis carros, em vários municípios paraibanos

Cajazeiras, Guarabira, Esperança e São José de Piranhas.

A corporação garantiu a segurança de mais de 400 mil foliões no Carnaval, mobilizando 5.300 policiais e 800 viaturas para a operação, que intensificou o policiamento a pé nas cidades que realizaram festejos e as rondas e abordagens em vários municípios, usando também a tecnologia com drones e câmeras de videomonitoramento para auxiliar nas ações.



Foto: Wagner Varela/Secom-PB

Na Operação Carnaval, foram mobilizados 5.300 policiais e 800 viaturas, que garantiram a segurança de mais de 400 mil foliões em toda a Paraíba



Foto: Secom-PB

Proprietários utilizam aparelhos sem ter a média permitida

Dez paredões de som são apreendidos na orla

José Alves
zavieira2@gmail.com

A Polícia Ambiental apreendeu dez paredões de som na orla paraibana durante o Carnaval 2017. Foram quatro em Baía da Traição, três em Lucena e três em Jacumã, o que resultou na prisão de dez suspeitos por poluição sonora, cuja pena é de 1 a 4 anos de reclusão. Cada proprietário dos equipamentos foi multado em R\$ 5 mil, resultando em R\$ 50 mil em multas.

Segundo o comandante do Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB), major Cristovão Lucas, todos os proprietários foram detidos e levados à delegacia mais próxima do ocorrido para responderem por crime de poluição sonora, e foram liberados em seguida após pagar fiança. O major informou também que um dos paredões de som apreendidos está avaliado em R\$ 150 mil, valor bem superior ao veículo em que ele estava acoplado.

Nos casos de crime de poluição sonora, a multa pode chegar a R\$ 50 milhões, segundo o major Lucas, mas na Paraíba ainda não aconteceu nenhuma cobrança de multa neste valor.

Em todos os casos de apreensões de paredões de som durante o Carnaval, os

proprietários estavam utilizando seus aparelhos em vias públicas, com o som bem acima da média de decibéis permitida, que é de 55 decibéis. Um deles, de acordo com a Polícia Ambiental, estava com o som ligado em 91 decibéis.

O major Lucas informou ainda que a Polícia Ambiental vai continuar realizando as fiscalizações por toda a orla e em diversos bairros da capital a fim de coibir o crime de poluição sonora. "Essa infração também pode render ao proprietário do som uma condenação que vai de um a quatro anos de reclusão", disse o major.

Nas ações de combate à poluição sonora que foram realizadas durante o Carnaval, o Batalhão de Polícia Ambiental contou com um efetivo de 134 policiais e com a parceria com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

Durante todo o Carnaval, a Polícia Militar recebeu 1.008 chamados para ocorrências de som alto, sendo 859 em João Pessoa e nos Litorais Norte e Sul, 133 em Campina Grande e região e o restante em outras partes do Estado. No Carnaval do ano passado foram 1.036 chamados para ocorrências de som alto.

Desarmamento

Polícia Militar apreende 38 armas de fogo em abordagens na Paraíba

A Polícia Militar retirou 38 armas de fogo de circulação durante as abordagens realizadas dentro da Operação Carnaval, que foram intensificadas das 18h da sexta-feira (24) até as 7h de ontem, em todo o Estado. Foram 20 revólveres, 16 espingardas e duas pistolas apreendidas.

As apreensões foram registradas nas cidades de João Pessoa, Lagoa Seca, Picuí, Santana dos Garrotes, Mari, Patos, Sousa, Lucena, Pom-

bal, Boqueirão, Cabedelo, São Mamede, Monte Horebe, Aroiras, Solânea, Princesa Isabel, Taperoá, Baía da Traição, Campina Grande, Pedras de Fogo, Catolé do Rocha, Santa Rita e Bayeux.

Em Lucena, onde a PM montou um esquema de segurança com mais de 100 policiais por dia, foi apreendido um revólver calibre 38 durante uma abordagem, na quadra que fica no centro da cidade, na madrugada do domingo (26). A arma

estava na cintura de um homem de 20 anos, morador do bairro do José Pinheiro, em Campina Grande.

Na cidade de Baía Traição, foi apreendido um revólver calibre 32, na noite do domingo (26), na praça de eventos, durante abordagem a um adolescente de 14 anos. O jovem é da cidade de Sapé e estava passando o Carnaval no Litoral Norte.

No total, 30 pessoas foram presas ou apreendidas por porte ilegal de arma,

além de oito que foram flagradas com armas, mas praticando outros tipos de crimes, a exemplo de roubos e tráfico de drogas. Os suspeitos foram todos conduzidos até as Delegacias de Polícia Civil.

Aumento

A Operação Carnaval 2017 quase dobrou o número de armas apreendidas no carnaval do ano passado, quando foram retiradas 20 unidades de circulação.

Ações policiais resultam na apreensão de 15kg de drogas e 6 litros de 'loló'

A Polícia Militar apreendeu 15 kg de maconha, crack e cocaína, bem como 6 litros de 'loló', nas ações realizadas durante o período do Carnaval, das 18h da última sexta-feira (24) até as 7h de ontem. A maior quantidade de drogas foi apreendida na noite de terça-feira (28), no bairro São José, na capital, onde policiais da Força Tática do 1º Batalhão retiraram de circulação 12kg de maconha que estavam escondidos em um quitinete que servia como ponto de venda de drogas.

De acordo com o capitão Márcio Alcântara, que comandou a ação, a apreensão aconteceu quando os policiais realizavam abordagens e perceberam que em um dos becos da comunidade tinha um grupo de pessoas tentando fugir. "Eles perceberam



Foto: Secom-PB

Em João Pessoa, a polícia encontrou 12kg de maconha escondidos em um quitinete no bairro São José

que estavam sendo realizadas algumas abordagens e começaram a fugir pelos becos do bairro. Na perseguição, encontramos um quitinete que eles estavam usando para as atividades do tráfico, que ficava em um dos becos, e embaixo de uma cama que tinha no local encontramos toda a

droga, escondida em um saco", disse.

Uma adolescente de 17 anos, que estava na quitinete e é companheira de um dos suspeitos de tráfico que fugiu, foi levada para a Central de Polícia Civil, no Geisel, juntamente com a droga apreendida.

As apreensões da subs-

tância conhecida como loló, que é recorrente entre jovens neste período, foram realizadas na cidade de Santa Rita e nas Praias de Lucena e Jacumã. A PM retirou drogas de circulação também nos municípios de João Pessoa, Cajazeiras, Itaporanga, Patos, Guarabira, Sousa, Esperança e São José de Piranhas.

Motoristas redobram cuidados com chuvas na volta para casa

Polícia Rodoviária Federal divulga hoje o balanço de acidentes registrados durante a Operação Carnaval

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

As fortes chuvas da manhã de ontem não chegaram a prejudicar o tráfego nas rodovias federais da Paraíba, que teve intenso movimento devido a volta para casa após o Carnaval. Apenas três acidentes sem vítimas foram registrados pela Polícia Rodoviária Federal nas rodovias que cortam o Estado. Na região de Santa Rita, um ônibus colidiu com um veículo de passeio que foi de encontro a outro carro.

O outro acidente aconteceu na BR-230, a poucos quilômetros de Campina Grande, quando uma carreta também colidiu contra um carro de passeio. Na BR-101, próximo ao bairro do Costa e Silva, outra carreta ficou atravessada na pista impedindo a passagem de outros veículos. Equipes da Polícia Rodoviária Federal estiveram no local para controlar

o trânsito. Existe a suspeita que o veículo tenha deslizado na pista por causa da chuva.

O Núcleo de Comunicação da Polícia Rodoviária Federal vai divulgar na tarde de hoje o balanço da Operação Carnaval, iniciada na sexta-feira (24) e encerrada à meia-noite de ontem. Durante esse período, a PRF reforçou todos os postos existentes nas rodovias federais que cortam a Paraíba.

Equipes da PRF montaram barreiras e realizaram blitz nas rodovias de maior movimento, principalmente próximo às rodovias de acesso à Baía da Traição, Jacumã, Pitimbu e Lucena, praias que concentram o maior número de foliões durante os quatro dias de Carnaval. Nesses pontos, motoristas assistiram palestras específicas para adultos, aliando o trabalho de fiscalização ao de conscientização no trânsito.



Foto: Edson Matos

Quem viaja para passar o Carnaval em outra cidade resolve voltar para a cidade de Quarta-feira de Cinzas e fretar muita diversão nos dias seguintes.

BPTran registrou 14 acidentes na PB

Lucas Campos
Especial para A União

A Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran/PB) e o Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran) uniram-se para garantir a boa execução da Operação Carnaval. Até a noite de ontem, esses órgãos estavam empenhados em garantir a segurança nas estradas enquanto a principal festividade de fevereiro se encerrava. Ainda que a operação tenha sido bem-sucedida, o BPTran registrou 14 acidentes no Estado da Paraíba entre os dias 24 a 28 deste mês. Além disso, a PRF divulgou dados preliminares que

apontam 106 mortos nas estradas de todo o país durante o feriado.

Segundo Eder Rommel, inspetor da Polícia Rodoviária Federal, o Carnaval é um dos períodos mais críticos do calendário nacional de operações da PRF. Ele afirma que a preocupação com esta data festiva é fruto do grande fluxo de veículos nas rodovias federais. O uso abusivo de álcool também é um agravante da situação e é um dos principais rivais da segurança nas estradas em todo o país. Por conta disso, a fiscalização do consumo de bebidas foi intensificado em todo o Estado.

Na Paraíba, as ações foram concentradas nas BRs 101 e 104, as principais

vias de acesso aos estados do Rio Grande do Norte e Pernambuco, e na BR 230, estrada que liga João Pessoa ao interior do Estado. Em dias e horários de grande movimentação no trânsito, a PRF, o BPTran e o Detran também intensificaram suas atividades. Como fruto desse trabalho, até o dia 28, 13 carros foram removidos e levados até o pátio do Batalhão de Policiamento de Trânsito na Paraíba.

A Operação Carnaval foi uma das etapas da Operação Rodoviária 2016/2017, que começou em dezembro do ano passado. A Operação Carnaval começou no dia 24 e foi encerrada à meia-noite de ontem, na Quarta-feira de Cinzas.

Dicas para quem vai pegar a estrada

Muito embora o Carnaval tenha terminado ontem, alguns condutores pegam a estrada apenas hoje. Pensando nisso, Eder Rommel dá algumas dicas importantes e que certamente irão garantir uma maior segurança e bem-estar ao condutor, assim como às pessoas que viajam com ele.

■ Antes de viajar, sempre busque informações sobre o trajeto, condições climáticas, pontos de parada e postos de combustíveis.

■ É importante que o condutor e os passageiros não esqueçam de sua documentação pessoal.

■ Cuidado nunca é demais, portanto sempre faça uma revisão no carro, mesmo antes de viagens curtas. Os pneus devem estar calibrados, os faróis devem estar em condições de serem vistos na estrada, e o óleo e o nível da água do radiador devem estar em dia.

■ Não deixe de verificar a presença e o estado dos equipamentos obriga-

tórios. São eles: pneu estepe, macaco, triângulo e chave de roda, além dos limpadores de para-brisa e luzes do veículo.

■ Procure se informar sobre as condições do tempo. O Inmet disponibiliza informações sobre o tempo em seu site oficial: www.inmet.gov.br.

■ Descanse bastante antes de pegar a estrada. A exaustão é um inimigo da viagem segura.

■ Procure realizar paradas e descansos a cada 3 horas. O condutor que viaja por longos períodos de tempo sem pausas está sujeito à "hipnose rodoviária", fenômeno onde a pessoa se mantém de olhos abertos, mas não tem percepção da realidade. Sonolência, perda de reflexos e força motora são sinais da hipnose rodoviária.

■ Sempre use cinto de segurança. Insista para que os passageiros o façam também.

■ Tenha atenção redobrada para a sinalização e para a estrada em si.

43 mil pessoas passam pelo Terminal Rodoviário de JP

José Alves
zavineal2@gmail.com

Longas filas foram formadas na manhã de ontem no Terminal Rodoviário de João Pessoa, para compra de passagens, mais precisamente nos guichês da empresa Real. Ou seja, eram muitos campinenses voltando do feriado aproveitando nas praias pessoenses. A comerciante Ana Júlia informou que sempre que tem um bom feriado aproveita para passar no apartamento da prima na Praia do Cabo Branco. "Mesmo com o tempo nublado e até com chuva, aproveitei bem o feriado relaxando na praia", disse Ana Júlia.

Na capital, cerca de 43 mil pessoas passaram pelo Terminal Rodoviário no período do Carnaval, sendo 26 mil embarques com as pessoas buscando diversão em Campina Grande, Sousa, Patos, Cajazeiras, Baía da Trai-



Foto: Evandro Pereira

Momento de guichê para compra de passagens no terminal de transporte.

ção e Jacumã na Paraíba, e nos estados vizinhos nas cidades de Recife, em Pernambuco, e Natal, no Rio Grande do Norte. Por outro lado, outras 17,6 mil pessoas desembarcaram no Terminal da capital paraibana buscando passar o feriado do Reinado de Momo nas praias do Litoral paraibano.

Em relação ao feriado do Carnaval no ano passado,

foi registrado um aumento de aproximadamente 4% de pessoas no Terminal Rodoviário de João Pessoa, segundo informações da administração do Terminal. Para quem perdeu alguma bagagem, a administração informa que o setor de achados e perdidos funciona de segunda a sexta-feira, em horário comercial, no prédio do Terminal.

Lei Seca flagra 50 condutores alcoolizados durante Carnaval

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), por meio das equipes da Operação Lei Seca, intensificou suas ações de fiscalização durante todo o período carnavalesco na faixa litorânea e região metropolitana da capital. Ao todo, foram realizados 516 testes de bafômetro, resultando na autuação de 50 condutores por direção sob influência de álcool. Dois motoristas foram conduzidos à Delegacia de Polícia por embriaguez ao volante. Além das notificações, foram apreendidas 36 carteiras de habilitação e 24 veículos foram removidos ao pátio de custódia do Detran.

A Operação Carnaval promovida pelo Detran-PB contou com a parceria do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), que já atua no combate à alcoolemia junto às equipes da

Lei Seca no Estado. As ações ainda notificaram 82 pessoas pela prática de outras infrações ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Durante o Carnaval, 40 agentes de trânsito e dez policiais militares que atuam na Operação Lei Seca se revezaram para reforçar a fiscalização contra o consumo de álcool associado à direção.

Segundo o chefe da Divisão de Policiamento e coordenador da Operação Lei Seca, capitão Manoel Rosenstock, desde a prévia e durante os quatro dias de carnaval, as equipes atuaram em locais de grande movimentação popular, a exemplo das praias de Jacumã, no Litoral Sul, e de Lucena, no Litoral Norte.

As equipes da Operação Carnaval também contaram com o reforço de novos equipamentos, com o propósito de oferecer mais segurança

aos agentes de trânsito. Para isso, foram disponibilizados coletes balísticos, armas não letais, lombadas móveis e barreira rodoviária antifuga (cama de faquir).

O alvo da Operação Lei Seca é o condutor que apresentar qualquer índice de álcool por litro de ar, durante o teste. Segundo o CTB, ele será punido com multa no valor de R\$ 2.934,70, perda de sete pontos na carteira, recolhimento da CNH e suspensão do direito de dirigir por até 12 meses. O veículo ficará retido até que um condutor capacitado apareça para retirá-lo.

Nos testes com resultado superior a 0,34mg/l, o CTB prevê crime de trânsito. A punição nesses casos é de detenção de seis meses a três anos, pagamento de multa, recolhimento da habilitação e suspensão do direito de dirigir por até um ano.

SES investiga caso de morte suspeita de febre amarela

Gerência de Vigilância em Saúde desencadeou série de ações de monitoramento e investigação do óbito

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, está desencadeando uma série de ações de monitoramento da morte de um caso suspeito de febre amarela, no último dia 27, em João Pessoa. O homem residia em Vitória (ES), área de recomendação para a vacina.

Por conta da suspeição da doença, a SES, junto com a Prefeitura da capital, desencadeou, de imediato, ações de vigilância ambiental e epidemiológica onde o turista estava hospedado, por todo o bairro, e está realizando reforço com carro fumacê na região, abrangendo também toda a cidade de Cabedelo. O turista chegou à Paraíba já apresentando sintomas e por sentir piora no estado de saúde foi internado no dia 25, chegando a óbito. O corpo foi encaminhado ao Serviço de Verificação de Óbito (SVO) da Secretaria de Estado da Saúde, onde houve a coleta de material para análise laboratorial e envio para exames no laboratório de referência nacional.

"Esse foi um caso, em investigação, importado do Estado do Espírito Santo e, portanto, as ações de vigilância em saúde permanecem as mesmas, recomendadas desde janeiro de 2017", explicou a gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Renata Nóbrega.

+ Aplicação de inseticidas

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) iniciaram ontem ações de vigilância ambiental e epidemiológica no bairro do Bessa, local onde o turista Patrick Lethieri Schuckert, que faleceu com suspeita de febre amarela, ficou hospedado. Os agentes de vigilância utilizaram um carro fumacê por toda a região, abrangendo também toda a cidade de Cabedelo, com o intuito de combater os focos e a proliferação de mosquitos que podem transmitir a doença.

Foram feitas inspeções nas residências e prédios em construção do bairro do Bessa, além de eliminação de focos dos mosquitos, utilização do carro fumacê e orientações aos moradores, de acordo com o gerente de Vigilância Ambiental e Zoonoses, Nilton Guedes. Ele explicou que o fumacê é uma técnica de aplicação de inseticidas nos mosquitos, na fase adulta, para evitar a proliferação.

Segundo Nilton, as investigações comprovam que o turista já veio para a capital com a doença e por esse motivo a população poderia ficar tranquila, sem se preocupar com a febre amarela no Estado. "As ações que estamos realizando são preventivas, por isso a população não precisa ficar preocupada. Estamos muito tranquilos com a ação de hoje, pois não encontramos nenhum foco do mosquito. Mas pedimos apoio à população para que evite criar focos de mosquitos", relatou Nilton. As ações de busca vetorial permanecerão durante os próximos dias.

Balanco de Carnaval

Hospital de Trauma de João Pessoa realizou quase mil atendimentos

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, em João Pessoa, realizou 963 atendimentos durante o período de Carnaval. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir da meia-noite da sexta-feira (24) até o meio-dia de ontem. Os casos envolvendo quedas lideraram as entradas nos plantões durante o período, com 170 pacientes atendidos.

De acordo com o setor de estatística da institui-

ção, dos quase mil atendimentos, 164 foram vítimas de acidentes de moto; 26 por agressão física; 27, acidente de automóvel; 13 vítimas de arma de fogo; 18 de atropelamento; 12, arma branca; oito, por queimaduras; 43, pancadas; dez de acidente de bicicleta e cinco vítimas de afogamento. Os demais atendimentos foram de casos clínicos. No Carnaval de 2016, o hospital realizou cerca de 960 acolhimentos, tendo a mes-

ma base de dados.

Durante o Folia de Rua e o Carnaval Tradição, o Hospital de Trauma da capital disponibilizou reforço de toda a equipe assistencial, com médicos, equipe de enfermagem e suporte, incluindo UTIs móveis. "Fizemos um esforço para prestar o melhor e mais eficiente atendimento à população, por isso elevamos o número de profissionais para trabalhar nessa data festiva", completou Sabrina Bernardes.

Mais de 700 pessoas foram atendidas em CG

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, atendeu 746 pessoas durante o Carnaval. Nesses dias foram realizadas 77 cirurgias. O balanço tem como base as entradas realizadas a partir da zero hora do sábado (25) até as primeiras horas de ontem.

Os casos envolvendo

acidentes de moto lideraram as entradas nos plantões durante o período. No total, 122 pacientes foram atendidos devido a acidentes com motocicleta, quatro vítimas de arma de fogo, 12 de arma branca, cinco vítimas de acidente de carro e 22 por espancamento. Os demais atendimentos foram na Clínica Médica e na Pediatria.

Em 2016, o Trauma-CG atendeu no mesmo período 897 pessoas entre urgências e emergências. Desse total, 166 pacientes foram atendidos devido a acidente de moto, 16 de acidente de carro, 15 de arma branca, seis de vítimas de arma de fogo, 24 por espancamento. Foram realizadas 82 cirurgias nesses dias.

www.fgts.gov.br

Ministério do Trabalho e Emprego

CARTEIRA DE TRABALHO PREVIDÊNCIA SOCIAL

Tem FGTS na hora de comprar um imóvel e na água tratada que chega até você.

FGTS - 50 anos. Um benefício que você recebe todo dia.

O FGTS é um recurso depositado pelo empregador para todo trabalhador com carteira assinada. É um dinheiro que fica na conta do empregado, rendendo, até o momento de ser retirado. Mas, enquanto isso, o fundo financia as obras de saneamento, que levam água tratada para a sua casa.

• R\$ 7 BILHÕES DESTINADOS PARA SANEAMENTO EM 2016. • GERAÇÃO DE 3,4 MILHÕES DE EMPREGOS POR ANO. • MAIOR FONTE DE FINANCIAMENTO DA HABITAÇÃO NO PAÍS.

CAIXA MINISTÉRIO DO TRABALHO BRASIL



Trapalhadas ao vivo e fora do script

Entre erros e acertos, 89ª edição do Oscar 2017 tem como grande vencedor da noite o filme "Moonlight"

Lucas Silva
Especial para A União

"Tudo da errado no Brasil, porque na América não daria? Nada é perfeito e isso foi demonstrado claramente com o erro que aconteceu na entrega do Oscar na categoria de Melhor Filme. E isso não é a primeira vez, algo parecido no começo dos anos 60 também provocou essa polêmica, onde os prêmios foram trocados novamente", relembrou o crítico de cinema paraibano, João Batista de Brito, em conversa com o jornal A União sobre a gafe que aconteceu no último domingo (26) na 89ª edição do Oscar.

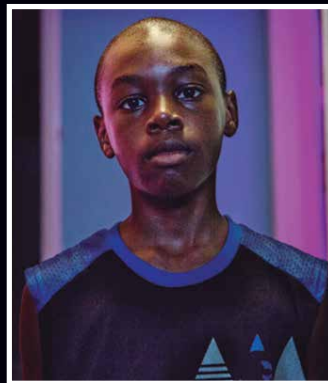
Acontecendo no Teatro Dolby, em Los Angeles, na Califórnia, com apresentação de Jimmy Kimmel. O auge da noite, os apresentadores Faye Dunaway e Warren Beatty anunciaram "La La Land" como o grande vencedor da noite, mas, na verdade, quem ganhou a estatueta na categoria Melhor Filme foi o drama "Moonlight".

"Embora tenha acontecido o erro na entrega do prêmio, fiquei satisfeito em saber que Moonlight levou a estatueta para casa, afinal, ele foi uma produção forte que falava sobre racismo, sexualidade e tinha um enredo muito bom. Por outro lado, La La Land não fica de fora pois a forma com que a produção foi feita relembra e homenageia grandes musicais do passado, portanto, ele não foi somente um filme de musical que reproduz aspectos da história de forma rasa", disse ainda o crítico, João Batista de Brito.

Mas, erros à parte a premiação teve também grandes destaques durante a noite de sua realização como, por exemplo, Viola Davis ganhando seu primeiro Oscar como Melhor Atriz Coadjuvante por seu papel em "Um Limite Entre Nós" (Fences), de Denzel Washington, que dirigiu e atuou no filme.

O grande destaque foi La La Land levando para casa seis estatuetas. Apenas para recordar, ele liderou a premiação sendo indicado a 14 categorias, incluindo Melhor Filme, Melhor Ator para Ryan Gosling e Melhor Atriz para Emma Stone. Essa foi a primeira vez desde 1997 que um filme obtém tantas indicações. O último a atingir essa marca foi Titanic.

E por último, mas não menos importante "Moonlight: sob a luz do luar" que levou o prêmio de Melhor Filme. Ele concorria com A chegada, Até o último homem, Estrelas além do tempo, Lion Um Limite Entre Nós, A qualquer custo, La La Land: Cantando estações e Manchester à beira-mar.



Do alto para baixo, cenas dos filmes "Moonlight - Sob a Luz do Luar", "A Chegada", "La La Land: Cantando Estações" e "Lion - Uma Jornada para Casa", os quais se destacaram no evento



Fotos: Divulgação

Oscar do Cinema Independente

Brasileiro Rodrigo Teixeira ganha prêmio internacional em duas categorias com o longa-metragem "A Bruxa"

No último sábado (25), foram entregues em Los Angeles, nos Estados Unidos, os prêmios do Independent Spirit Awards, o Oscar do Cinema Independente. E, pela primeira vez, na história do evento, um brasileiro recebe o prêmio. A produtora brasileira RT Features ganhou nas categorias de Melhor Filme de Estreia e Melhor Roteiro de Estreia com o longa A Bruxa, em parceria com a Parts and Labor. Dirigido pelo norte-americano Robert Eggers, a produção aclamada pela crítica e a segunda maior bilheteria independente dos EUA de 2016 atraiu quase um milhão de espectadores no Brasil e recebeu o prêmio de Melhor Direção no Festival de Sundance, em 2015. Além de A Bruxa, outro filme produzido pela RT Features foi indicado ao prêmio de Melhor Roteiro, que é Little Men, escrito pelo também brasileiro Mauricio Zacharias.

Dirigido e roteirizado por Robert Eggers, o filme A Bruxa (The Witch) é protagonizado por Anya Taylor-Joy, Ralph Ineson e Kate Dickie. O enredo é ambientado na Nova Inglaterra, em 1630. William e Katherine levam uma vida cristã devota com seus cinco filhos, vivendo no limite da civilização. Quando o filho recém-nascido desaparece e a safra não vinga, a família só tem a si mesma. Para além de seus piores



Registro do momento em que vencedores comemoram o recebimento dos prêmios

medos, um mal puro e sobrenatural oculta-se na floresta ao lado.

Já Little Men (Estados Unidos), com direção de Ira Sachs e roteirizado por Mauricio Zacharias, mostra a situação do avô de Jake, um garoto de 13 anos, que morre. O menino, então, muda-se com seus pais para a antiga casa do avô. Uma vez lá, Jake faz amizade com Tony, cuja mãe chilena

cuida da loja que fica no térreo da casa. Enquanto a amizade dos garotos aumenta, suas famílias são levadas a uma discussão envolvendo o aluguel da loja, o que faz com que ambos respondam com votos de silêncio. No elenco estão Greg Kinnear, Jennifer Ehle, Paulina Garcia, Theo Taplitz e Michael Barbieri. Produção da RT Features, Parts & Labor, Faliro House.

Sobre a RT Features

Rodrigo Teixeira fundou a RT Features no ano 2000, uma produtora que trabalha exclusivamente com cinema e televisão, tanto no Brasil como no exterior. Produziu, entre outros, os longas-metragens Tim Maia, Alemão, O Abismo Prateado, Heleno e O Cheiro do Ralo, e as séries de TV O Hipnotizador (para a HBO Latin America) e Amor em Quatro Atos (para a Rede Globo). Atua também no mercado internacional, tendo produzido os longas Frances Ha, Movimentos Noturnos, O Amor é Estranho, Love, Mistress America e A Bruxa. Suas produções estiveram presentes em diversos festivais internacionais como Veneza, Cannes, Berlim, Toronto e Sundance. Em 2016, apresentou nos festivais de Sundance e Berlim os longas Indignação e Little Men, e lançou em circuito comercial os filmes O Silêncio do Céu e O Filho Eterno. Com alguns filmes em fase de finalização, prevê para 2017 a estreia de o primeiro longa de Gabriela Amaral Almeida, e o novo longa-metragem de José Eduardo Belmonte e dois dos filmes mais elogiados de Sundance desse ano, Call me by your name e Patty Cake's.

Artigo **Arnaldo Niskier**
da Academia Brasileira de Letras

A imortalidade de Ulisses

"Ulisses", o histórico romance de James Joyce, com os seus 18 capítulos, é uma das obras literárias mais conhecidas da humanidade. No Brasil, a tradução do imortal Antonio Houaiss, colocando em língua portuguesa os 18 cantos da "Odisséia", de Homero, tornou mais acessível esse importante trabalho. Mas, cá entre nós, o nosso povo tem mesmo orgulho é de outro Ulisses – o Guimarães – que se vivo fosse estaria agora comemorando os seus primeiros 100 anos de vida.

A democracia brasileira deve muito a Ulisses Guimarães. Não é à toa que ele foi chamado de "Senhor Diretas" ou "Senhor Palavras", pois foram muitos os seus discursos que se tornaram históricos. Quando morreu Tancredo Neves, por pouco ele não se tornou presidente da República. Agora, estamos comemorando os seus 100 anos (dia 6 de outubro). Quis o destino, no entanto, que ele tivesse morrido antes, no dia 12 de outubro de 1992, no trágico desaparecimento do helicóptero em Angra dos Reis. Só o corpo de Ulisses não foi descoberto até hoje.

Tive o privilégio de conhecê-lo pessoalmente. Primeiro no convívio do PMDB/Rio, em especial quando Ulisses veio à Guanabara para prestigiar o lançamento da candidatura a prefeito de César Maia. Foi um festão, na sede da Avenida Almirante Barroso. Renúncia daquela grande vitória política.

Depois, em Brasília, quando fui procurado

por Ulisses por motivo particular. Estava entregue aos afazeres do Conselho Federal de Educação quando toca o telefone e dizem que o Dr. Ulisses Guimarães queria falar comigo. Levei um susto e atendi. Era mesmo ele, perguntando se eu podia almoçar com ele no dia seguinte. Ficou de me apanhar na sede da Manchete e, pontualmente, às 13 horas, entrou com o seu carrão na

gráfica da revista. Fui ao seu encontro, para espanto da redação, e nos dirigimos ao seu apartamento. Lá, encontramos D. Mora, muito simpática, e Ulisses deu instruções: "Sirva logo o almoço. O Niskier tem pressa!"

O almoço foi só de nós três. O tema: vaga na Academia Brasileira de Letras. Ulisses foi direto ao assunto. Com a minha experiência na matéria, expliquei como as coisas se passavam e as naturais dificuldades, embora fosse inteiramente favorável à ideia. Dr. Ulisses tinha livros e era figura notável. Poderia perfeitamente integrar com brilho a Casa de Machado de Assis.

Combinamos algumas estratégias e ele me envolveu à sede do Conselho Federal de Educação. Não houve tempo para agir. O "Senhor Diretas", ao lado do seu querido amigo Severo Gomes e das respectivas esposas, sofreu o desastre fatal em Angra dos Reis, perdendo a vida, para tristeza de nós todos.



Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Fotos: Divulgação

Notas de lá e cá

Viajar inevitavelmente nos leva a reflexões acerca das muitas maravilhas desse mundo, tão pequenino diante da infinidade cósmica, quanto imenso perante o universo microscópico. Ao percorrer as ruas de Roma, imagino que, se aqui na Terra nos foi permitida inteligência humana capaz de criar a arte que se expressa nas páginas da música, na arquitetura, na pintura, de maravilhas como a Pietá de Michelângelo, ou da Basílica de São Pedro, o que se pode esperar do além mundo? Maravilhas ainda maiores, evidentemente.

Lembro de que insight semelhante experimentei sob a nave da catedral Notre Dame de Paris, quando num certo domingo, à hora de Maria, com os ouvidos conectados diretamente ao coração, escutei, subitamente, o mavioso e monumental órgão da bela igreja executar a ária "Acorremos, a Voz nos chama", da 140ª cantata de Bach. Em um transe íntimo e extasiante pude saborear um pedacinho daquele Reino dos Céus que Jesus concedeu às crianças, aos humildes, aos "pobres de espírito", carentes de perspicácia, mas ricos de pureza e bondade.

E sigo no entendimento profundo em torno da fé, certo de que tais imagens se refletem na expansão da consciência, provocando um estado d'alma raro e precioso, que nunca deveríamos esquecer. Quisera pudesse permanecer assim, diante das vicissitudes da correria urbana, das nuances de saúde, próprias da condição humana, dos fatos que se nos apresentam equivocadamente como infortúnios e inoportunos por nossa limitada visão corpórea. Ah se meus olhos fossem iluminados apenas pela intuição desta transcendência que me nutre de fé e esperança na grandeza da Criação Divina... Desse êxtase que incendeia os mais íntimos recônditos do espírito, como se escondesse pra me sussurrar o grande segredo. Deus existe!

E ao lembrar do que, há poucos dias, vimos, lá do alto de Oia e Fira - pérolas que a sabedoria divina encravou num cenário que pintor algum, por mais inspirado, conseguiu retratar com tanta beleza -, como não imaginar que sim, sob o céu que brilhava acima das ilhas gregas de Paros e Santorini, ao som do barulho avulvedado do mar azul anil, que se movimentava em ondas calmas e suaves?...

Daí me vem a certeza absoluta de que fazemos parte, de alguma forma ou dimensão, desse universo estupidamente magnífico, que só uma "inteligência suprema, causa primária de todas as coisas", poderia ter criado, junto com todos nós.

Cronicarigo **Pereira Sitônio Pinto**
Escritor - sitoniotp@gmail.com

Depois do Carnaval

Nova Orleans é pior de que o Recife. É cercada de água por todos os lados. Por todas as bandas, por dentro e por fora. A leste o oceano Atlântico, ao norte o rio Mississippi, a oeste o lago Pontchartrain. E debaixo, o lençol freático. Em cima, o jazz. Água por todos os lados, água de banda. Tudo é de banda em Nova Orleans. Você já ouviu Grand Pa Elliot tocar "Stand by me", nas calçadas de Nova Orleans? Chame o YouTube. Muita gente pensa que a música é dos Beatles, mas é folclore. Disparou no mercado depois que os Beatles gravaram, mas a peça é folclore religioso.

Nova Orleans é muito pior de que o Recife. Cercada de água, a cidade está até três metros abaixo do nível do mar. Qualquer chuva mais forte provoca graves inundações. É tanto que o poder público conta com 112 bombas d'água, de alta capacidade, para esgotar a cidade quando chove. As enchentes perturbam até os mortos, pois os cemitérios ficam alagados nas inundações.

Mas é uma bela cidade, dona de uma arquitetura riquíssima, de influência francesa, inglesa e espanhola. Essa influência não se restringe à música, como se pode ver perambulando pela cidade. Dizem que é mal-assombrada, com um vampiro em cada esquina. Pode ser, com os mortos mal-acomodados nos cemitérios.

Quando Louis Armstrong esteve no Brasil, o presidente Juscelino Kubitschek convidou o músico norte-americano para passar uma tarde em Palácio. Como bom cigano, Juscelino arranhava o violão. E chamou o maestro Sivuca para tocar uma peça do repertório brasileiro para o

Asententes perturbam até os mortos, pois os cemitérios ficam alagados nas inundações



grande músico.

- O que você tocou, Sivuca?
- Toquei Asa Branca.
- Na sanfona ou no violão?
- Na sanfona.
- E Armstrong, o que tocou para vocês?
- Ele tocou On The Sunny Side Of The Street.
- "Grab your coat and grab your hat baby..."
- Passei a entender que essa é uma

das músicas prediletas de Armstrong (acabei de ouvi-la, e de dar o violão a quem o toque pelo menos uma vez no ano).

Se não toco violão a culpa é de Sivuca. Um dia, perguntei ao maestro que instrumento eu deveria tocar.

- Violão - respondeu o maestro, sem exitar.

Confesso que me decepcionei. Sivuca foi um grande guitarrista, e no exterior mais conhecido como guitarrista de que como sanfoneiro (ou como acordeonista, como gostava de ser). Mas esperava que o maestro me remetesse ao teclado. Em matéria de música eu sou zero absoluto: não sei cantar, tocar ou dançar. Só ouvir. Precisava do conselho do maestro. E ele me remeteu para o violão, instrumento pelo qual não tenho a menor empatia. Mas compreí o instrumento, e fiquei com ele até ontem. Viajou nesse Carnaval.

Mas Recife é melhor de que Nova Orleans. Na cidade francesa dos USA as mulheres não fazem de conta no Carnaval: mostram logo os peitos. São belas, são belíssimas. A escola de samba do Rio de Janeiro tentou homenagear Nova Orleans, mas foi um desastre. Mais de vinte saíram feridos. Nova Orleans não fez por menos: foram 28 os feridos nesse Carnaval. Pobre Rio. O Brasil homenageou o jazz, mas, mesmo na desgraça, ficou atrás. Era melhor ter ficado com o samba, ou com o samba de Angola.

Ou com as virgens de Nova Orleans.

(Esta coluna é publicada terça, quinta e sábado)

Artes plásticas



Foto: Divulgação

Inscrições gratuitas para prêmio nacional prosseguem abertas até o próximo dia 10

As inscrições - que são gratuitas - para o 6º Prêmio CNI, Sesi e Senai Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas foram prorrogadas e o prazo, agora, vai se encerrar neste dia 10 de março. No entanto, os interessados em concorrer devem realizá-las apenas pela internet. E, para tanto, as informações completas estão disponibilizadas no site www.premiomarcantoniovilaca.com.br. A seleção dos trabalhos e anúncio dos artistas finalistas ocorrerão até o próximo mês de abril. Em agosto, os 20 artistas e os três curadores finalistas realizarão uma exposição coletiva no Museu Brasileiro da Escultura (MuBE), em São Paulo. E, durante o evento, serão conhecidos os cinco artistas e o curador vencedores dessa edição. A partir ainda de dezembro deste corrente ano, as obras dos premiados começam a percorrer o Brasil.

Além de cada um dos cinco artistas ou coletivos vencedores ganhar uma bolsa de trabalho no valor de R\$ 50 mil, bem como o curador receber a quantia de R\$ 25 mil, o Prêmio - cujo objetivo é destacar trajetórias artísticas por meio de portifólios - não se limita a esse apoio

financeiro, mas também proporciona o acompanhamento dos vencedores por um curador, a realização do projeto curatorial premiado e a apresentação dessas obras em uma mostra itinerante que vai passar por quatro cidades do Brasil.

O diretor de Operações do Sesi (Serviço Social da Indústria), Marcos Tadeu, ressaltou que, atualmente, essa é a maior premiação de artes plásticas no Brasil. "Desde que foi lançado, o Prêmio tem contribuído para revelar grandes nomes no cenário das artes, além de fazer uma junção perfeita entre artes plásticas, atividade industrial e a área educacional do Sesi", disse ele.

Para se ter uma ideia da importância da iniciativa, que é reconhecida no circuito da arte contemporânea, o Prêmio já contemplou e foi um marco na carreira de 25 artistas de diferentes estados brasileiros, entre os quais os seguintes: Jonathas de Andrade e Carlos Mélo (Pernambuco), Berna Reale e Armando Queirós (Pará), Virgínia de Medeiros (Bahia), Marcone Moreira (Maranhão), Laura Belém e Marilá Dardot (Minas Gerais), Sara Ramo (Espírito Santo), Eduardo Berliner (Rio de

Janeiro), André Komatsu e Renata Lucas (São Paulo).

Esta edição também dá continuidade ao Projeto Arte e Indústria, que acontece pela terceira vez paralelamente ao Prêmio e visa homenagear artistas cujos processos de criação estão relacionados à produção industrial. Depois de Abraham Palatnik e Amélia Toledo, desta vez o destaque será o escultor, gravador, ilustrador e pintor Sêrvulo Esmeraldo. A mostra de seus trabalhos e de mais 10 artistas contemporâneos que dialogam com sua obra será aberta juntamente com a mostra dos 20 finalistas da 6ª edição do Prêmio, no MuBE (SP). Obras de Sêrvulo Esmeraldo poderão ser vistas, ainda, na fase itinerante da exposição dos premiados.

O prêmio

Com curadoria de Marcus Lontra, o Prêmio Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas é uma iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A última edição recebeu 581 inscrições.

Em cartaz

A GRANDE MURALHA (EUA 2017). Gênero: Aventura. Duração: 103 min. Classificação: 14 anos. Direção: Yimou Zhang. Com Matt Damon, Jing Tian, Pedro Pascal. Sinopse: No século XV, um grupo de soldados britânicos está combatendo na China e se depara com o início das construções da Grande Muralha. Aos poucos eles percebem que o intuito não é apenas proteger a população do inimigo mongol. CinEspaço3: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40 (LEG). Manairá7/3D: 12h40, 17h45 (DUB) e 15h10, 20h15 (LEG). Manairá9/3D: 14h30, 19h30 (DUB) e 17h, 22h (LEG). Manairá10/3D: 13h30, 16h, 18h30, 21h (LEG). Mangabeira1/3D: 14h30, 17h, 19h30, 22h (DUB). Mangabeira4/3D: 18h15, 20h45 (LEG). Tambié4: 14h45 (DUB). Tambié5/3D: 16h40, 18h40, 20h40 (DUB).

LION - UMA JORNADA PARA CASA (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 118 min. Classificação: 12 anos. Direção: Garth Davis. Com Rooney Mara, Nicole Kidman. Sinopse: Quando tinha apenas cinco anos, o indiano Saroo se perde do irmão numa estação de trem e enfrenta grandes desafios até ser adotado por uma família australiana. Incapaz de superar o que aconteceu, aos 25 anos ele decide buscar uma forma de reencontrar sua

família biológica. CinEspaço2: 19h (LEG). Manairá3: 22h30 (LEG).

CINQUENTA TONS MAIS ESCUROS (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 117 min. Classificação: 16 anos. Direção: James Foley. Com, Dakota Johnson, Jamie Dornan, Bella Heathcote. Sinopse: Incomodada com os hábitos e atitudes de Christian Grey, Anastasia decide terminar o relacionamento e focar no desenvolvimento de sua carreira. O desejo, porém, fala mais alto e ela logo volta aos jogos sexuais do conturbado empresário. CinEspaço1: 19h20, 21h40. Manairá5: 13h45, 19h30 (DUB) e 16h30, 22h15 (LEG). Manairá6: 18h, 20h15 (LEG). Mangabeira3: 22h15 (LEG). Mangabeira5: 13h15, 16h, 18h45, 21h30 (LEG). Tambié5: 14h15, 16h25, 18h35, 20h50 (DUB).

CINE BANGÜÊ - CLARISSE OU ALGUMA COISA SOBRE NÓS DOIS (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 85 min. Classificação: 16 anos. Direção: Petrus Cariry. Com Sabrina Greeve, Everaldo Pontes, Verônica Cavalcanti, David Wendefilm. Sinopse: A árdua pedreira e a floresta que ainda pulsa. Um pai muito doente revê a filha. Ressentimentos são postos à mesa. A memória dos mortos, despertada por

objetos, sombras e sonhos, afeta Clarisse nesse cenário de beleza e agonia. Seu marido e os negócios a esperam na cidade. Cine Bangüê: 17h30, 20h30.

CINE BANGÜÊ - A CIDADE ONDE ENVELHEÇO (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marilisa Rocha. Com Elizabete Francisca, Francisca Manuel, Paulo Nazareth, Jonnata Doll, Wederson dos Santos. Sinopse: Francisca, uma jovem emigrante portuguesa morando no Brasil, recebe em sua casa Teresa, uma antiga conhecida com quem já havia perdido contato. Teresa acaba de chegar e vive momentos de descoberta e encantamento com o novo país, enquanto Francisca anseia por Lisboa. Cine Bangüê: 18h30.

CINE BANGÜÊ - O LAMENTO (KOR 2017). Gênero: Suspense. Duração: 156 min. Classificação: 16 anos. Direção: Na Hong-jin. Com Kwak Do-Won, Hwang Jeong-min, Chun Woo-hee. Sinopse: A chegada de um misterioso estranho em uma aldeia tranquila coincide com uma onda de assassinatos cruéis, causando pânico e desconfiança entre os moradores. Quando a filha do oficial de investigação Jong-Goo cai sob a mesma magia selvagem, ele chama um xamã para ajudar a encontrar o culpado. Cine Bangüê: 15h.

Poesia em destaque

José Nunes
Jornalista

Pureza

Habituei-me às leituras de José Lins do Rego no frescor de juventude, engatinhando pelos azeiros da Literatura, quando Nathanael Alves colocou em minhas mãos Menino de Engenho com a recomendação para conhecer nossas raízes. A partir daí, sequencialmente pelo ano de publicação, veio toda a obra deste autor que devorava sem se perceber o avançado da noite.

Noutras oportunidades retornei à leitura de alguns de seus livros e a partir de Menino de Engenho quando se completaram oitenta anos de sua primeira edição, passei a escrever sobre cada obra. Releituras saborosas. Foi assim com Doíndio, Bangüê, Moleque Ricardo e Usina e, agora, Pureza.

O senhor José Lins do Rego escrevia livros como quem prepara roçado, todos os anos com a chegada do inverno repetindo seu cultivo, alguns dando boa safra, outros nem tanto. Nem por isso deixa seu plantio.

Na minha leitura de quarenta anos atrás o romance Pureza trouxe inquietações. Relendo-o agora me deu um prazer enorme, uma extensa satisfação pelas descobertas psicológicas que emanam dos personagens. Além da linguagem posta de uma maneira que mostra a consolidação do estilo macio de José Lins, que fez dele o maior representante da Literatura do Nordeste e um dos maiores de nosso país.

Com este livro, assim como em Fogo Morto, José Lins do Rego atingiu as qualidades indispensáveis a um romancista: belo estilo e emoção. Um estilo harmonioso, feito com talento e poderosa objetividade.

Nada me desvia da crença de que Lourenço de Melo que está na pequena Pureza para se curar de tuberculose não seja o mesmo Carlos de Melo, advogado fracassado como condutor da herança do avô, como vimos nos romances anteriores. Há muitas semelhanças entre ambos.

Ambos com os mesmos problemas, com os mesmos sentimentos e medos, buscam agasalho para suas fraquezas emocionais e sexuais.

Neste livro encontramos personagens iguais a nós, pessoas que se abrem ao sentimento da terra, imaculadas como as águas do riacho que cortam os canaviais. Personagens profundamente humanas. Um livro lírico, poético, com a alma da gente.

Destaque

Especial Bossa Nova faz uma homenagem à música brasileira

Para quem gosta de ouvir música brasileira, uma opção é o Especial Bossa Nova, que acontece hoje, no After Pub, localizado na Avenida Fernando Luiz Henrique dos Santos, 945, João Pessoa - PB. A cantora paraibana, Daize Lelley, empresta sua voz para interpretar grandes composições da Bossa Nova. O show será uma homenagem à música popular brasileira. O couvert artístico custa R\$ 10.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordeste	4h - Aquarela Nordeste
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Bate-bola Matinal
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
14h - Programação Musical	12h - Fala, Paraíba!
17h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Transitando com Você
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - Jardim Elétrico	20h - Programação Musical
22h - Espaço Cultural	22h - E por falar em saudade

Serviço

• Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambiá (3214-4000) • Shopping Igatemi (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manairá (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima Pennete (3221-5835) • Teatro Egdalmo do Egypto (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3341-6238) • Bar dos Artistas (3241-4148) • Galeria Archibry Piccini (3211-9224) • Casa do Cantador (3237-4640)

Intercâmbios musical e cultural

A cantora Khrystal apresentará amanhã, em João Pessoa, show da turnê nacional e, na ocasião, vai dividir o palco com alguns artistas paraibanos

Lucas Silva
Especial para A União

Com a proposta de celebrar a vida, a cantora Khrystal chega à capital amanhã para realizar mais uma apresentação, entre tanto dessa vez dentro do Projeto Oito em Ponto com sua turnê intitulada "Não deixe para amanhã". Sendo uma das artistas de mais força e representatividade nordestina atualmente, Khrystal irá dividir o palco com artistas da terra como Sandra Belê, Nathalia Bellar e Wister fazendo da apresentação um intercâmbio de expressões culturais da música. Nesta primeira edição do ano do projeto, o show acontece na Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energia, a partir das 20h. Os ingressos antecipados estão sendo vendidos através do site Symplo ao preço de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

A iniciativa cultural do projeto Oito em Ponto é uma prática que vem buscando sempre a valorização das mais diversas expressões artísticas e o intercâmbio entre os artistas paraibanos e nacionais. "A iniciativa do projeto eu acho fantástica, porque nos permite fazer esse intercâmbio com vários estados do Brasil. Além do mais, isso é ótimo porque enriquece o nosso trabalho e consegue definir o que as outras pessoas fazem fora do nosso circuito cultural. Então, no final das contas misturar esses ritmos em uma apresentação como essa só vem agregar mais valor a nós artistas de João Pessoa", disse a cantora paraibana, Nathalia Bellar.

Após ter passado por Fortaleza, Caruaru, Recife, Olinda, Mossoró e São Paulo, e estando programada ainda para ancorar em Fer-



Ao longo da apresentação, Khrystal (foto acima) vai cantar, também, com as participações de Sandra Belê, Nathalia Bellar e Wister, respectivamente, para garantir a animação do público

nando de Noronha, Pipa e o interior da Paraíba (Sousa, Cajazeiras e Campina Grande), Khrystal vem acompanhada dos músicos Paulo de Oliveira (Baixos e programações), Stallone Tertio (Guitarras) e Darlan Marley (Bateria), apresentando ao público músicas que falam de pertencimento, resistência, tradição, festa e fé, numa mistura que

retrata uma Khrystal mais festiva, porém não menos questionadora.

"Esse meu terceiro disco e meu segundo autoral, amplia o meu horizonte musical, reiterando uma linguagem madura, provocativa e leve em meio aos desafios inerentes da vida. Por isso, o público pode esperar um show que traz ritmos como coco, cancei-

ro nordestino, xotes, forró e baiões, formando um repertório bastante representativo da música nordestina contemporânea", disse a cantora Khrystal.

Uma curiosidade sobre o título do álbum é que ele vem do refrão da canção que amarra a ideia do mesmo, que é, em suma, a de ser leve e otimista perante a vida se mantendo

vigilante e reativo diante dos incômodos. Por outro lado, o repertório inaugura parcerias com Thais Gullin, Tatiana Cobbett, Paulo de Oliveira e Jubileu Filho e conta ainda com as participações de Roberto Taufic, nos violões, Gilberto Cabral, Antônio de Pádua e Eugênio Graça, nos metais, Eduardo Taufic, nos pianos, Lucy Alves, na sanfo-

na, e do histórico Quinteto da Paraíba.

Esse trabalho já recebe o apoio do público e da crítica especializada, além das bênçãos do cantor, compositor e artista brasileiro Alceu Valença, que afirma Khrystal é cristalina, transparente, brilhante. Nasceu com o dom da arte: atriz, cantora e se revela uma excelente compositora. Seu disco reflete a multiplicidade da artista. "Suas letras são poemas com sonoridades, aliterações e profundidade. Khrystal vive os três tempos: o passado, o presente e o futuro projetado. Khrystal é coco, embolada, forró, ciranda, samba. Khrystal é universal", finalizou.

Conheça Khrystal

Multartista que define a sua carreira musical, de mais de uma década, como sendo "um eterno canção", é natural de Natal (RN), e aprendeu em casa, com seu pai, o Sr. Cicero Saraiva, a gostar de música. Seu nome – Khrystal Gleyde Saraiva – veio de uma homenagem a uma bailarina francesa, e mesmo sem ter a confirmação da existência dessa dançarina, Khrystal nasceu mesmo com alma de artista. Aos 17 anos, já cantava em bares da Cidade do Sol. Em 2004, começou uma pesquisa para um trabalho que resultou no show "O coco do Brasil". Desse show,

foram extraídas as seis faixas da sua primeira demo – Meia Dúzia ou Seis, que em 2005, tornou-se um possível disco de carreira. Logo em diante, ela participou do Projeto Retrovisor, que tinha como finalidade incentivar a produção autoral entre eles e apresentá-la ao público.

Em 2008, experimentou as artes cênicas, atuando no filme Luneta do Tempo, no qual foi convidada pelo cantor Alceu Valença e pelo diretor Walter Carvalho. Em 2010, estreou o show experimental O Trem - com foco nas canções autorais – e que foi exibido em vários pontos

de Natal e numa miniturnê que incluiu Fortaleza, Maceió e Rio de Janeiro.

Foi desse show que saiu o repertório do segundo disco de sua carreira, "Dois Tempos", que mostrou em maior amplitude sua face compositora, amadurecida ao longo do tempo, e com ele a potiguar levou os Prêmios Hangar de Melhor Intérprete e Artista do ano de 2012, e em 2013 o prêmio de Intérprete do ano, e ano passado, em 2016, Khrystal lançou "Não deixe pra amanhã" o que pode deixar pra lá", mostrando ao seu público fiel um trabalho maduro e singular.

SERVIÇO

- **Evento:** Projeto Oito em Ponto
- **Artistas:** Khrystal, Sandra Belê, Nathalia Bellar e Wister
- **Quando:** Amanhã
- **Onde:** Usina Cultural Energia
- **Horário:** 20h
- **Entrada:** R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada)

Aulas e filmes

Basílica de São Pedro e Museus do Vaticano serão temas de minicurso no Zarinha Centro de Cultura

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

A professora Zarinha Fernandes vai ministrar minicurso "Basílica de São Pedro e Museus do Vaticano" dividido em duas partes: a primeira com início marcado para o dia 9 deste mês até o dia 30. Inscrições abertas na secretaria do Zarinha Centro de Cultura e outras informações pelo 40091111

Nesse primeiro bloco o conteúdo é a Basílica de São Pedro; Museu Pio Clementino e Sala da Biga. Sempre às quintas-feiras, das 19h30 às 22h com seis encontros. Além das aulas no auditório do Zarinha Centro de Cultura em Tambaú, os alunos assistirão a dois filmes aos domingos.

A segunda parte terá início no dia 4 de maio, também uma quinta-feira, das 19h30 às 22h e o término no dia 25 de maio. Com seis encontros, sendo quatro aulas e os dois filmes, aos domingos. O conteúdo é Capela Sistina; Stanzas de Rafael; Pinacoteca Vaticana e o Museu Pio-Cristiano.

O objetivo do minicurso é mostrar o embrião desses museus, da Basílica, as obras mestras e como se locomover, para desfrutar melhor o tempo e as obras.

Segundo o diretor geral do ZCC, Francisco Fernandes, a iniciativa cultural é para que os alunos possam aprimorar seus conhecimentos acerca dos temas. "A Basílica de São Pedro, centro da



Durante o curso, os alunos receberão informações, por exemplo, a respeito dos origens da Basílica de São Pedro, que se localiza no Vaticano

cristandade universal, foi a empreitada mais monumental do Renascimento e do Barroco, e conhecer

antecipadamente, passo a passo, todo seu esplendor é uma obrigação de quem viaja", disse.

Esse esplendor se une aos Museus do Vaticano, com sua espetacular série de afresco que

decoram capelas, loggias e apartamentos e com obras de uma magnitude inigualável.

Marcelo Odebrecht foi ouvido ontem pelo ministro do TSE Herman Benjamin na ação que pede cassação da chapa Dilma/Temer, mas conteúdo segue em sigilo. Página 14



Foto: Reprodução/GloboNews

Aplicativo ajuda cidadãos a fiscalizar serviços públicos

"Controle Social" pode ser baixado na Google Play e App Store e envia as mensagens direto para o TCE-PB

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) intensifica a divulgação do aplicativo "Controle Social", para telefones celulares e tablets que permitirá ao cidadão enviar manifestações à instituição para auxiliar na fiscalização e acompanhamento, sistemático, das ações da administração pública.

O aplicativo foi desenvolvido pela equipe de informática do próprio Tribunal de Contas e está disponível gratuitamente na loja Google Play para aparelhos que utilizam o sistema Android. Celulares que utilizam 'IOS' poderão baixá-lo no App Store. A primeira versão foi lançada em novembro de 2014, na gestão do conselheiro Fábio Nogueira.

Por meio do aplicativo, o cidadão poderá encaminhar mensagens, informações, reclamações, denúncias e elogios com fotos e vídeos sobre as condições dos serviços públicos oferecidos na sua cidade. Todos os dados serão georreferenciados, o que permitirá ao TCE-PB saber a data, hora e

o local exato de onde foi enviada a mensagem.

As mensagens recebidas, por meio do "Controle Social", serão enviadas diretamente para a Ouvidoria do TCE podendo subsidiar as ações de fiscalização, caso sejam procedentes. O aplicativo também subsidiará o Programa Voluntários do Controle Externo (Voce), que foi criado desde 2007, pelo conselheiro Arnóbio Viana, iniciativa destinada ao envolvimento da população com a fiscalização de bens e ações públicas.

"As informações recebidas por meio do aplicativo serão analisadas e podendo subsidiar as ações de fiscalização ordinárias. Além de ser um avanço na gestão pública, o aplicativo amplia o controle e participação da sociedade sobre as atuações dos gestores públicos", disse o coordenador da Ouvidoria do TCE-PB, o auditor de contas públicas Énio Martins Norat.

Para o presidente do TCE-PB, conselheiro André Carlo Torres Pontes, esse aplicativo ajudará a concre-



Foto: Divulgação/TCE-PB

Cidadão pode encaminhar mensagens, informações, reclamações, denúncias e elogios com fotos e vídeos que serão analisados e podem subsidiar ações

tizar uma das principais linhas estratégicas do Tribunal de Contas do Estado da

Paraíba, que é buscar uma maior aproximação com a sociedade civil e incentivar

o cidadão a ser um fiscal de uma boa gestão pública. "Este é mais um canal di-

reto de comunicação entre a sociedade e o Tribunal", destacou.

Prefeita avalia o Carnaval de Conde

A prefeita da cidade de Conde, Márcia Lucena (PSB), comemorou na tarde dessa quarta-feira (1º) os resultados do trabalho de organização obtidos durante o Carnaval do município. De acordo com Márcia, a avaliação é bastante positiva pois a prefeitura conseguiu fazer através do apoio direto à festa e na organização da cidade para receber os foliões, mesmo sem onerar os cofres públicos, uma festa alegre, organizada, com os serviços públicos funcionando além do bom retorno financeiro para o comércio e rede hoteleira local.

"Esse foi o Carnaval de maior mudança de todos os tempos, que está de acordo com a mudança de paradigmas na forma de se fazer gestão pública e de enxergar as festas tradicionais com um novo olhar. Um olhar que não determina que a administração pública tenha a obrigação de bancar, mas sim de participar de uma outra forma do processo, sem ser com recursos públicos. E esse Carnaval de Conde nos trouxe para essa realidade", pontuou.

Márcia ainda revelou que por conta dos hábitos antigos, é muito difícil fazer uma mudança como a pretendida pela sua gestão em apenas uma edição do evento.

"O carnaval foi feito

com o apoio da comunidade, dos comerciantes locais e de investidores privados, todo mundo dando as mãos e realizando a festa do povo, mas é evidente que você não muda hábitos de anos de uma tacada só, mas já se percebeu uma ordem, uma organização, o trânsito apesar de colocarmos placas, de ter toda uma organização ainda houve problemas, ainda foi um desafio, porque os hábitos são muito antigos, a mesma coisa com os ambulantes, nós fizemos o cadastro mas teve muitos ambulantes chegando de várias partes do Estado de última hora, sem serem cadastrados porque as pessoas simplesmente não acreditavam que aqui fosse de fato acontecer" declarou.

Para Márcia, o momento é de avaliar, escutar a população, os parceiros e traçar estratégias para 2018.

Prefeitura conseguiu fazer o Carnaval através do apoio direto à festa e na organização da cidade para receber os foliões, mesmo sem onerar os cofres públicos

Couto destaca decisão de Lula para Transposição sair do papel

Ao comentar a previsão de chegada das águas da Transposição do Rio São Francisco ao Estado da Paraíba, o que foi inicialmente programado para acontecer no dia 6 de março, mas deve ser antecipado para o dia 5 de Monteiro, no Cariri do Estado, o deputado federal Luiz Couto (PT) fez questão de ressaltar que a obra redentora para o Nordeste foi uma decisão política do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), continuada pela ex-presidente Dilma Rousseff

(PT) que deixou os trabalhos com 94% de conclusão.

"É importante perceber que o Governo Federal atual está fazendo uma propaganda de que vai trazer água para a Paraíba, ao Açude de Boqueirão. Vale lembrar que o projeto começou com o nosso presidente Lula, e a nossa presidenta Dilma o manteve. A previsão era que em dezembro de 2016, se não fosse o impeachment, ela estivesse colocando água nos reservatórios, açudes e barragens, levand-

o água para o povo do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, para que 16 milhões de brasileiros pudessem ter água para consumo e criação de animais", disse Luiz Couto.

Para o parlamentar, a exploração midiática do governo de Michel Temer é "propaganda enganosa": "Essa água chegou aqui porque um homem teve a coragem, como presidente, de fazer o canal que trouxe a água. Com isso, houve, muitas vezes, reação devido à

demora, porque às vezes o Ministério Público entrava na Bahia, e depois, em Minas Gerais, contrário a isso. No entanto, Lula levou à frente, assim como a nossa presidente Dilma. Quero então parabenizar o nosso presidente Lula por essa ação que foi feita em benefício do povo brasileiro, do povo nordestino. Parabenizo também a nossa presidenta Dilma, que manteve o projeto. O restante quer apenas fazer festa com o chapéu alheio", concluiu Couto.

Pós-graduação

Convênio garante vagas para MPPB em mestrado da UFPB

Teve início no dia de ontem as inscrições para a seleção 2017 do mestrado do programa de Pós-graduação em Gestão nas Organizações Aparentadas, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Estão sendo disponibilizadas 10 vagas para integrantes do Ministério Público da Paraíba, através de um convênio firmado entre a UFPB e a Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), por meio da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag).

As inscrições vão até o próximo dia 10 de março e

devem ser feitas na secretaria do programa, situada no Bloco B do Centro de Educação, o Campus da UFPB, de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h, devendo ser efetuada pessoalmente ou por procurador legalmente constituído.

De acordo com o edital, devem ser entregues no momento da inscrição o requerimento de inscrição devidamente preenchido, com uma foto 3x4, o diploma de graduação ou certificado de curso de graduação, o Histórico Escolar de graduação, CPF, RG, Título

de Eleitor, comprovação da última votação e carteira de reservista (candidatos do sexo masculino), duas cópias do projeto de pesquisa ou projeto técnico aplicado, e currículo lattes encadernado e devidamente comprovado.

A seleção para o mestrado ocorrerá em quatro fases: prova escrita de conhecimento em Língua Inglesa (caráter eliminatório e classificatório), prova escrita de conhecimento específico (eliminatório e classificatório), análise do projeto de pesquisa (classi-

ficatório), e análise do currículo (classificatório).

O programa tem como foco o estudo dos processos de gestão e aprendizagem em organizações diversas, considerando fatores de desenvolvimento social, humano e organizacional, produtividade, competitividade, sustentabilidade e emancipação. Tem por objetivo formar profissionais - gestores-educadores - para atuação inovadora no planejamento, monitoramento e avaliação em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Marcelo Odebrecht depõe no STF, mas conteúdo ficará sob sigilo

O empresário prestou depoimento em ação que pede a cassação da chapa Dilma-Temer por uso de caixa 2

Do Portal G1

O depoimento de Marcelo Odebrecht, ex-presidente da holding Odebrecht S.A., ao corregedor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro Herman Benjamin, teve duração de aproximadamente quatro horas. A audiência começou às 14h30 de ontem, na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em Curitiba, e terminou por volta das 18h30. O conteúdo do depoimento será mantido sob sigilo.

O empresário foi ouvido como testemunha nas ações que tramitam no tribunal pedindo a cassação da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer por suposto abuso de poder político e econômico na eleição presidencial de 2014.

Odebrecht, que está preso na na carceragem da Polícia Federal (PF) na capital paranaense, chegou à sede do TRE-PR por volta das 14h, em um carro com vidros escuros. A determinação do TSE para que Marcelo fosse ouvido é do dia 22 de fevereiro.

Para o ministro, pelo que foi narrado das colaborações premiadas da Odebrecht, o empresário pode ajudar com informações relevantes para as ações apresentadas pelo PSDB, nas quais o partido aponta uma série de irregularidades, entre elas o financiamento ilegal por empresas investigadas na Operação Lava Jato.

Outros dois executivos



O empresário Marcelo Odebrecht prestou depoimento ao corregedor do TSE por cerca de quatro horas

ligados a Odebrecht, que fecharam acordo de delação premiada, também prestarão depoimento na mesma ação que pede a cassação da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer. Eles vão ser ouvidos nesta quinta (2), no Superior Tribunal de Justiça (STJ), em Brasília.

São eles: Cláudio Melo Filho, ex-diretor de relações institucionais da Odebrecht, e o ex-dirigente da empresa Alexandrino de Salles Ramos. O depoimento deles estava marcado para ontem, mas, foi remarcado.

Marcelo Odebrecht foi preso na 14ª fase da Operação Lava Jato, em junho de 2015. O empresário foi

condenado a 19 anos e quatro meses de prisão por envolvimento no esquema de corrupção descoberto na Petrobras pela Lava Jato. Além disso, Marcelo Odebrecht responde a outras três ações penais oriundas da Operação Lava Jato, na Justiça Federal do Paraná.

Alexandrino de Salles Ramos de Alencar também já foi condenado pela Lava Jato, por lavagem de dinheiro e corrupção ativa. Assim como Marcelo Odebrecht, ele foi preso na 14ª etapa da operação, mas deixou a cadeia meses depois por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

Cláudio Melo Filho che-

gou a ser investigado na Lava Jato, sendo alvo de condução coercitiva – quando a pessoa é obrigada a prestar depoimento –, mas não responde a nenhum processo.

Delação

A presidente do STF, a ministra Cármen Lúcia, homologou as 77 delações de executivos e ex-executivos da construtora Odebrecht no dia 30 de janeiro.

Com a decisão da ministra, o material foi encaminhado para a Procuradoria-Geral da República (PGR), que vai analisar os documentos para decidir sobre quais pontos irá pedir abertura de investigação.

Caso Furnas

Janot pede ao STF para ouvir Aécio

Do Portal G1

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para ouvir o senador e presidente do PSDB, Aécio Neves, o ex-ministro José Dirceu, preso pela Lava Jato, o senador cassado Delcídio do Amaral, um dos delatores da operação, e Sílvio Pereira, ex-secretário-geral do PT. A informação foi publicada na edição de ontem do jornal "O Estado de S. Paulo" e foi confirmada pela TV Globo.

O pedido da Procuradoria faz parte de um inquérito que investiga suposto esquema de corrupção em Furnas. No documento enviado ao STF, Janot também pede a prorrogação dos trabalhos de investigação por mais dois meses. O prazo, que havia sido renovado em novembro, acabaria em fevereiro.

Procurada pelo G1, a assessora de Aécio disse, por meio de nota, que a oitiva com o senador já

estava marcada desde a abertura do inquérito, como é de "praxe". A nota afirma também que Aécio é o "maior interessado" na apuração dos fatos, porque, segundo a assessoria, o aprofundamento mostrará a correção dos atos do senador.

Os pedidos do procurador-geral ficarão sob a responsabilidade do ministro Gilmar Mendes, relator do inquérito que investiga as denúncias sobre Furnas.

O inquérito sobre Furnas foi aberto em maio de 2016. Na época da abertura, a PGR já pedia para ouvir Aécio. Como o depoimento nunca ocorreu, a Procuradoria reformulou o pedido e apresentou solicitação para ouvir também Pereira, Dirceu e Delcídio. O inquérito se baseia nas delações premiadas do doleiro Alberto Youssef e do senador cassado Delcídio do Amaral.

O doleiro disse que Aécio "dividia" uma diretoria de Furnas com o PP, e que ouviu isso do ex-deputado José Janene, já falecido.

Haddad e Marinho querem dirigir o PT

Do Estadão Conteúdo

Ex-prefeito de São Bernardo do Campo, o petista Luiz Marinho deverá ser escolhido o novo presidente do diretório do partido em São Paulo. A definição do comando estadual da sigla deverá acontecer em maio, antes da realização do Congresso Nacional do PT. Aliados de Marinho afirmam que a ideia é que ele use o posto para pavimentar sua candidatura ao governo do Estado em 2018.

Entretanto, a sigla também trabalha com a possibilidade de lançar o ex-prefeito da capital Fernando Haddad como candidato. Um dirigente da executiva nacional afirma que hoje essa é uma situação em aberto e que a escolha dependerá de como os dois vão trabalhar dentro e fora do partido para consolidarem seus nomes.

Haddad ainda nega a intenção de ser candidato, mas Marinho já começou a organizar uma agenda de encontros com lideranças no interior, considerado reduto quase inexplorado do PSDB. O objetivo será reconstruir

o partido no Estado, já que, na esteira da Operação Lava Jato, a legenda conseguiu eleger apenas oito prefeitos paulistas em 2016 - antes, o PT controlava 72 prefeituras.

Atualmente as três maiores cidades em São Paulo administradas pelo partido são Araraquara, Cosmópolis e Franco da Rocha.

Há expectativa também de que a sigla lance o ex-senador e atual veedor da capital Eduardo Suplicy como candidato à Câmara dos Deputados para ajudar o partido a eleger um maior número de parlamentares.

Resistência

Derrotado no primeiro turno das eleições passadas para João Doria (PSDB), Haddad enfrenta resistência interna da legenda para a consolidação do seu nome. Petistas criticam o ex-prefeito por ele não ter estabelecido relação com os quadros paulistas e afirmam que ele perdeu a eleição por ter feito um mandato que não privilegiou a periferia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rodrigo Caldas

rodrigo_caldas.adv@hotmail.com

O país de carnaval

O provérbio quinzenista português dizia: "Além do Equador tudo é permitido." A criação do Brasil, assim, carrega na simbologia e em sua mitologia fundadora a ideia da permissividade. Ninguém é a causa de si mesmo, com o Brasil, ente coletivo, não seria diferente. O Brasil, como todo conceito, foi construído sobre um tecido narrativo que o antecede, está em sua superfície e o fundamenta. A narrativa que serve de base para a construção da brasilidade, enquanto forma particular de identidade antropológica, foi composta por um olhar aventureiro, descompromissado e voluptuoso. O mito da Terra Brasilis que compõe a base imaginária da nossa fundação veste o Brasil de uma fantasia, a fantasia de uma terra tropical, ensolarada, de vegetação farta, riquezas naturais e corpos morenos, sensuais, uma visão impregnada de materialismo hedonista.

Desde a crônica quinzenista, o Brasil se esforça para carnavalizar essa fantasia: a fantasia do paraíso tropical, da permissividade hedonista. O mito do paraíso cristão, sensualizado pelo bronzeado dos trópicos, não esconde que na outra face desse mito encenado e carnavalizado (no sentido materialista da palavra), reside o moralismo ascético do cristão católico que vê o demônio em tudo, a pedagogia teológica do medo. A cruz que ameaça com a punição do pecado é a outra face do corpo da Índia voluptuosa que convida ao prazer. Como uma Eva bronzeada que oferece ao Adão universal (todos nós) a maçã do pecado. Entre o convite voluptuoso do prazer e o medo do pecado, constrói-se a narrativa que nos fundamenta, uma narrativa centrada na permissividade.

O carnaval é o momento axial em que nossa narrativa fundadora, aquela que alimenta o inconsciente coletivo, exhibe-se sem nenhum pudor. A carnavalização das identidades fantasiadas e travestidas é o ritual coletivo da permissividade generalizada que está na raiz de nossa "narrativa histórica". A única regra, a única normalidade possível em uma sociedade carnavalesca e impregnada de materialismo sensualista é a permissividade generalizada.

Enquanto nos esforçamos para encenar a fantasia da crônica quinzenista da descoberta do Novo Mundo, uma crônica que carregava os escorbutos do Velho Mundo cioso de materialismo extrativista e pilhagem pirata, o mundo que não cabe nas estreitas balizas da Terra Brasilis, segue outras narrativas. Enquanto nos refestelamos no ritual coletivo da carnavalização dos valores e temos na permissividade nossa única regra estável, o mundo além das nossas fronteiras constrói a narrativa da emergência dos asiáticos. O PISA (Program for International Student Assessment) que é gerido pela OCDE (Organization for Economic Co-operation and Development), sediada em Paris, afere a cada três anos o desempenho dos estudantes de 72 países em ciência, matemática, leitura e colaboração de resolução de problemas entre alunos. Dados divulgados esse ano apontam os países asiáticos como aqueles de melhor desempenho. Singapura encabeça a lista, seguida de Japão, Estônia, Taipei, Finlândia, Macau, Canadá, Vietnã, Hong Kong e China. Talvez o segredo da educação asiática esteja menos no Q.I. de seus estudantes e mais no mito fundador dessas sociedades. Se temos nossa identidade centrada na carnavalização e permissividade dos valores, os asiáticos têm nos valores da disciplina, perseverança e respeito às tradições e seu mito fundador. O confucionismo e a narrativa que o fundamenta tem no "homem de valor" seu paradigma. O humanismo confucionista é centrado na ideia do Governo dos homens, logo centrado na ideia de autorresponsabilização.

Testes como o do PISA são um pequeno exemplo, sintomático, de que enquanto vivemos nossa resaca pós-carnavalesca, uma resaca acompanhada de 13 milhões de desempregados, de estados falidos, de crime organizado e nacionalizado, de corrupção deslavada, o mundo para além de nossas fronteiras e fantasias carnavalescas constrói uma outra narrativa possível: narrativa centrada no idealismo da educação, não no materialismo hedonista; narrativa da inclusão econômica, não na corrupção e desemprego; narrativa centrada na autorresponsabilização, não na permissividade.

Por curiosidade, em uma rápida consulta aos principais jornais para além das fronteiras nacionais, resolvi ver como aleatoriamente alguns deles registram a apoteose da maior realização cultural brasileira em cinco séculos de história. As edições eletrônicas do El País, La Republica, The Guardian, Die Welt, Le Monde e Voice of America, o carnaval brasileiro não aparece na manchete de nenhum deles, espaço reservado ao Oscar do cinema americano. Os jornais El País (espanhol) e La Republica (italiano) se referem ao carnaval do Rio no final da seção eletrônica, os outros, nem isso. Parece que para além das nossas fronteiras e do nosso imaginário coletivo, o carnaval brasileiro diz muito pouco ao resto do mundo. Talvez eles não se esforcem tanto assim em encarnar a crônica quinzenista do paraíso perdido, porque no mundo do sec. XXI importam mais outras narrativas.

Trump diz que aceita debater o plano para legalizar imigrantes

Presidente sugeriu que republicanos e democratas busquem consenso para reformar o sistema de imigração

Gislene Nogueira
Da Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adotou um tom mais brando do que o de costume no primeiro discurso em uma sessão conjunta do Congresso norte-americano. O republicano defendeu a redução da entrada de imigrantes com baixa qualificação profissional e destacou a presença, no plenário, de familiares de vítimas de crimes cometidos por estrangeiros sem documentação. Apesar disso, ele sugeriu que republicanos e democratas busquem um consenso para reformar o sistema de imigração.

"Eu acredito que republicanos e democratas podem trabalhar juntos para conseguir um resultado que tem escapado ao nosso país durante décadas", disse Donald Trump.

Antes de ir ao Capitólio, o presidente conversou reservadamente com jornalistas na Casa Branca e foi mais explícito sobre o tema da imigração. Ele disse, segundo reportagem publicada pela rede de televisão CNN e pelo jornal The New York Times, que "este é o momento certo para um projeto de

lei de imigração, desde que haja compromisso de ambas as partes".

A afirmação marca uma mudança significativa na dura retórica adotada desde a campanha eleitoral, quando Trump prometeu deportar imigrantes ilegais. Cerca de 11 milhões de estrangeiros sem documentação vivem atualmente nos Estados Unidos.

Um alto funcionário do governo afirmou à imprensa norte-americana que a reforma permitiria que os ilegais beneficiados pela lei possam viver, trabalhar e pagar impostos sem o risco de serem deportados, desde que não tenham ficha criminal.

No congresso, o presidente disse também que o governo trabalha para aprimorar os procedimentos de permissão de ingresso de estrangeiros e que não se pode permitir que o país se torne um santuário para extremistas.

Trump reafirmou que vai dar início à construção de um muro na fronteira com o México. Desta vez, no entanto, não mencionou a ameaça de cobrar a conta do país vizinho.

No discurso, ele condenou o recente ataque a



Presidente Donald Trump baixou o tom e fez um discurso mais brando ao participar de uma sessão conjunta no Congresso norte-americano

dois cidadãos indianos, investigado como crime de ódio, e os casos de ameaça a centros judaicos e de vandalismo de cemitérios.

Além disso, voltou a defender a revogação da lei que reformou o sistema de saúde, chamado de Obamacare. No momento mais emo-

cionado da noite, homenageou a viúva de um soldado da Marinha, morto em uma operação no Iêmen. "Ninguém é superior ou mais

corajoso do que aqueles que lutam pelos Estados Unidos uniformizados", disse. Os parlamentares aplaudiram longamente

Justiça investigará Macri mais uma vez

Da AFP

Uma nova investigação por tráfico de influência e favorecimento ao grupo empresarial da família do presidente argentino, Mauricio Macri, foi aberta nessa quarta-feira (1), poucas horas antes de seu discurso inaugural no Congresso, informaram fontes judiciais.

O procurador Jorge Di Lello abriu a investigação por crimes de "associação ilícita, negociações incompatíveis, fraude contra a administração pública e tráfico de influência" de-

pois de o governo outorgar rotas aéreas a uma empresa de aviação supostamente ligada ao Grupo Macri.

É o segundo caso no Justo contra o chefe de Estado por favorecimento do poderoso Grupo Macri. Ele foi acusado de perdoar 98% de uma dívida de milhões de dólares da companhia que remonta aos anos que obteve a concessão dos Correios, de 1997 e 2003.

Após despertar polêmica, o presidente voltou atrás nessa decisão e anunciou que o acordo havia voltado "à estaca zero", mas essa decisão não impede a investigação.

Exposição conta vida do papa em detalhes

Da Agência Ansa

O museu diocesano San Giovanni, na província de Asti, na Itália, vai receber uma exposição sobre a vida da família do papa Francisco de 3 a 19 de março.

Intitulada "De Gênova a Buenos Aires", a mostra tem o objetivo de celebrar os quatro anos de pontificado de Jorge Mario Bergoglio, além de traçar a história de sua família, que tem origem italiana.

"A jornada de Ber-

goglio é o fio condutor da exposição. Ricas contribuições foram feitas pelos mais importantes centros de documentação italiana e argentina", explicou os responsáveis pela mostra.

A exposição é composta de 26 painéis ilustrando as principais etapas da vida da família do papa, que migrou para a Argentina em 1929. A mostra também visa "não esquecer quando os italianos migraram para tentar a sorte em terras distantes, à procura de uma nova oportunidade, fugindo do desespero.

Guerra civil

ONU não aprova sanções contra a Síria pelo uso de armas químicas

Da Agência Xinhua

O Conselho de Segurança da ONU não aprovou ontem (28), por nove votos a favor, três contra e três abstenções um projeto de resolução que visava impor sanções ao uso e produção de armas químicas na Síria. Apesar da maioria dos votos a favor, a matéria não foi aprovada porque a Rússia e a China votaram contra e, como membros permanentes do Conselho, têm poder de vetar o documento. Além deles, a Bolívia também votou contra a resolução.

Dos 15 países-membros do Conselho de Segurança, nove foram a favor

do projeto, Estados Unidos, França, Reino Unido, Itália, Suécia, Uruguai, Japão, Senegal e Ucrânia. E três - Cazaquistão, Egito e Etiópia - absteram-se de votar. A votação ocorreu enquanto uma nova rodada de negociações de paz sobre a Síria está em andamento em Genebra.

Se aprovado no Conselho de Segurança, o projeto de resolução teria imposto o congelamento de ativos e proibições de viagens a indivíduos e entidades associadas ao governo sírio, com base em alegações de ataques de armas químicas feitas por uma investigação conjunta da ONU e da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPCW).

A investigação conjunta concluiu em seus relatórios que o governo sírio esteve envolvido no uso de produtos químicos tóxicos como armas em três casos e que o grupo terrorista Estado Islâmico usou gás mostarda em uma ocasião.

Oposição

O embaixador chinês na ONU, Liu Jieyi, disse ao Conselho após a votação que as investigações sobre o uso de armas químicas ainda estão em andamento e "é muito cedo para chegar a uma conclusão final. Mas nós nos opomos ao uso de armas químicas por qualquer Estado, qualquer organização e qualquer indivi-

duo em qualquer circunstância," afirmou.

O vice embaixador russo, Vladimir Safronkov, disse que o projeto foi colocado em votação com base em uma doutrina dos estados ocidentais, apesar dos esforços feitos em Genebra para resolver a crise síria. "Vemos isso como uma tentativa de retardar e minar os atuais esforços políticos e diplomáticos," disse ele.

O projeto de resolução também teria proibido o fornecimento de helicópteros ao governo sírio. Safronkov disse que a medida prejudicaria o combate ao terrorismo, bem como os esforços de ajuda humanitária na Síria.

Colômbia vive dia histórico com a deposição de armas das Farc

Da Agência Ansa

Bogotá - Considerado um "dia histórico" pelo presidente Juan Manuel Santos, começou ontem a entrega de armas dos guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

"Hoje é um dia históri-

co para o país. As Farc dizem adeus às armas para mudar da violência para a reconciliação. A paz avança", escreveu o mandatário no Twitter.

O desarmamento das Farc é um dos pontos previstos no acordo de paz assinado entre o governo e o grupo guerrilheiro, colocado em vigor no ano passa-

do, após quatro anos.

O mecanismo prevê que, a partir de ontem e ao longo de uma semana, as Farc entreguem 30% de suas metralhadoras, fuzis e pistolas, assim como suas bombas e explosivos, elementos que serão destruídos imediatamente.

Os outros 70% das armas serão entregues até

junho. O recolhimento será feito por delegados das Nações Unidas que acompanham o processo de paz e ficarão responsáveis por guardar todas as armas até que elas sejam destruídas. Para isso, a ONU colocou contêineres em cada um dos 26 pontos na Colômbia onde se alojam cerca de sete mil guerrilheiros das Farc.

Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)

